ANO 33.º SABADO, 5 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.049

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DONATELLO GRIECO

Donatello Grieco, neste mesmo lugar, anunciou-nos há dias a sua próxima partida de Portugal. Deu essa notícia, para nós tão entristecedora, acompanhando-a de palavras de grande saudade. Não quero ser o ultimo a dizer-lhe que também nos deixa a nós saudade igual, senão muito maior. A nós, Portugueses, que pessoalmente o conhecemos e ainda áqueles que só o conhecem da leitura dos seus artigos no «Diário de Lisboa»; ou que sabem das suas constantes intervenções a favor de tudo quanto poderia ser ou tornar-se util ao povo e á pátria lusiados. E afirme-se, desde já, que a sua acção e as suas deliciosas crónicas, de tão puro estilo e de tão nobres conceitos, constituem um verdadeiro breviário de amor á nossa gente. E não apenas isso:—de leal devoção, lucidissima e eficiente, pela fraternidade luso-brasileira. Como que sorrindo, parecendo que não deseja profundar os assuntos, mas indo afinal ao fundo dos prblemas que neles se enquadram. Donatello Grieco conseguiu sempre esclarecê-los de maneira decisiva. Em contacto permanente com os nossos emigrantes, compreensivo e carinhoso perante a miséria duns e a aflição de todos, a todos prestando assistência desvelada, este homem singular, cuja mocidade sem egoismo julgariamos—caso excepcional—experiente e connhecedora das amarguras e desgraças alheias, nunca desdenhou dos humildes, nunca abandonou a sua atitude inata de generosidade, de piedade e de ternura. Pratica o bem tão espontanea e naturalmente que estranha até que lhe louvem essa virtude sempre àlerta. A falar e a escrever não a perde nunca. Vida e pensamen-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

O subsecretário da Educação inaugurou hoje a exposição que revela os resultados da campanha contra o analfabetismo

O sr. subsecretário nacional de Educação inaugurou esta manhã, na Rua D Estefania, onde estão a funcionar os serviços da Campanhia Nacional de Educação de Adultos, uma curiosa exposição—a primeira, itinerante, que se destina a levar ás terras lifloraneas os resultados dos primeiros trabalhos levados a efeito no decorrer do ultimo ano lectivo. Trata-se, por assim dizer, de prestar ao País a prova da excelência da obra meritória que, sob os auspícios do sr. dr. Veiga de Macedo, se tem desenvolvido para dar ao povo português a consciência do seu dever, arrancando-o a um dos ultimos lugares, na lista mundial do analfabetismo. Essa campanha, generosa, inteligente, exercida com um alto sentido de movimento e de acção, pode já, na verdade, compreender-se nos seus altos designios, através da exposição hoje inaugurada.

Foi precedida de algumas palavras do sr. subsecretário de Estado da Educação, destinadas a quantos acorreram á Rua de D Estefania, para assistir a esta inauguração. Eram, de algum modo, pessoas ligadas á mesma Campanha—funcionários, dirigentes, membros de comissões, representantes da M. P. e da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Na singeleza das suas palavras, o sr. dr. Veiga de Macedo lembrou que não ia fazer nem um discurso nem uma exposição: ia fornecer simples elementos de informação, integrados na simplicidade dos processos da Campanha. E lembrou, a propósito, que, quando, no ano findo, saíram os diplomas que se lhe referem, muitos perguntaram se seria possível dar-lhes execução adequada, dentro do alto interesse nacional proposto.

—Se houve quem tivesse duvidas, eu não as tive—disse o sr. subsecretário da Educação que acrescentou acreditar na eficiência dos serviços chamados á colaboração e na devoção dos professores.

Agora, que já passaram alguns meses—diz ainda o sr. dr. Veiga de Macedo—pode fazer-se um balanço que tem a sua expressão mais significativa nestes numeros: de Outubro de 1952 a Março de 1953, passaram-se 92 mil cartas de curso a crianças que receberam então instrução; no ano lectivo de 1952-1953, funciona-

(Continua na página central)

A Itália recusa-se a abrandar as medidas militares na fronteira

pelo que se julga que a Jugoslávia porá em prática medidas paralelas

ROMA, 5. (De um correspondente da France-Presse).—A Itália não deu contra-ordem ás medidas de caracter militar que tomou junto da fronteira italo-jugoslava, rejeitando assim o pedido expresso pelo Governo de Belgrado. Se é certo que a Itália não alterou a sua posição, nestes últimos dias, sobre a questão de Trieste, e não tomou qualquer nova medida desde o fim da semana passada, deseja, no entanto, estar pronta para toda e qualquer eventualidade. A opinião que prevalece aqui é que, na perspectiva de incidentes que poderiam sobrevir, provocados por elementos irresponsáveis e não tanto como consequência da atitude da Jugoslávia ,a melhor forma de manter a calma é mostrar, do lado italiano, que se está preparado para responder a todo e qualquer acto contrário aos interesses e á posição da Itália no território livre. Contudo, a recusa de Roma de abandonar as precauções de caracter militar permite supor que Belgrado, como resposta, adoptará medidas análogas, o que certamente não contribuirá para restabelecer uma situação normal na zona em questão.

A tensão mantém-se em Trieste

Nas ultimas 48 horas, não apareceu ainda o mais ligeiro indicio de apazi-

(Continua na ultima página)

Churchill vai ouvir Attlee e Montgomery

LONDRES, 5.—Sir Winston Churchill convidou para almoçar amanhã em Chequers, Clement Attlee e o marechal Montgomery, adjunto ao comando supremo atlantico. Os meios politicos notam que Attlee e Montgomery estvieram recentemente na Jugoslávia, tendo ocasião de conferenciar com os dirigentes de Belgrado e nomeadamente com o Marechal Tito. Não é de todo impossivel, portanto, acrescentam, que o Primeiro-ministro queira consultá-los sobre as conclusões que tiraram desses encontros, sobretudo a respeito de Trieste.—(F. P.).

O general Neguib assinando documentos importantes

A ESFINGE DO DESERTO—5

Encontro com Neguib no ambiente simples do seu gabinete de trabalho

por Pedro Gomez Aparício director da Agência EFE

O capitão Riad Sami—mutilado da guerra da Palestina, chefe-adjunto do Gabinete de Relações Publicas do general Neguib, tipo perfeito de egipcio antigo, com cara de barro cozido—tinha-nos dito na tarde anterior:

—O general recebê-lo-á á uma hora, mas esteja no meu gabinete meia hora antes. Amanhã é dia de descanso para ele.

Não é possivel saber o que o general Neguib entende por descanso. A's dez da manhã, quando eu pretendia fazer o primeiro almoço no Hotel Metropolitano, uma salva imponente de aplausos e de «asha» (vivas), anunciou a sua presença. Ia despedir-se de um grupo de notáveis sudaneses, convidados de honra ás festas comemorativas. Os criados do hotel correram a beijar a mão de Neguib e eu fiquei sem primeiro almoço. Dali foi Neguib a outros hoteis—sempre entre aclamações—para outras despedidas semelhantes. Mas, ás onze, estava no seu gabinete. Neguib, prototipo da actividade, deve ter nervos de aço. Desconhece a fadiga e quando lhe perguntei se tal regime de vida não era prejudicial para a sua saude, limitou-se a responder com riso aberto:

—Creio que não.

Só para os actos oficiais vai ao Palácio Real de Abdin e o seu lugar de trabalho é o Quartel General da Revolução, numa «vila» que pertenceu também ao rei, no bairro residencial de Al Gezirah, nas margens do Nilo, de cujas águas o separam uns quantos metros e uma espessa defesa de arame. Al Gezirah (a ilha), com seus bosques de palmeiras e suas residências

(Continua na 11.ª página)

Mais 45 milhões de dólares de auxílio á Pérsia

DENVER (COLORADO), 5—Na residência de Verão do Presidente Eisenhower, anuncia-se que este outorgou ao Irão um novo empréstimo de 45 milhões de dólares. Este auxílio financeiro soma-se aos 23 milhões de dólares atribuídos na quinta-feira pelos Estados Unidos ao Irão, pela assistência técnica—(F. P.).

Chegou agora uma carta escrita em 1914

LILLE, 5 — Pierre Dubois, da aldeia de Flavy-le-Martel, próximo desta cidade, recebeu uma carta escrita por seu filho, em 15 de Agosto de 1914, nas tinhas da frente aliadas. O filho, tenente do exército francês, morreu em 1925, dos ferimentos sofridos na guerra. A carta tinha o carimbo do correio de 11 de Agosto de 1953, de Troisdorf, na Alemanha. Uma nota escrita no envelope dizia que tinha sido encontrada após um «raid» aéreo, na ultima guerra.—(R.),

ÁS ELEIÇÕES ALEMÃS

Os hesitantes poderão decidir o resultado a favor ou contra Adenauer

BONN, 5.—Os partidários do dr. Konrad Adenauer afirmam hoje que ganharão amanhã as eleições, com o auxilio dos partidos aliados da coligação governamental.

Os seus principais adversários—os sociais-democratas — trabalharam febrilmente para explorar o que consideram uma vantagem inesperada, á ultima hora, na campanha para conquistar os votos de 33 milhões de eleitores: a declaração feita por Foster Dulles, numa conferência de Imprensa, a favor da coligação de Adenauer.

Alguns observadores esperam que os resultados serão de natureza a exigirem outro governo de coligação. Mas preferiram não dizer quais os partidos que se uniriam para governar o país. As tipografias têm estado a trabalhar ininterruptamente, nas ultimas 24 horas, por ordem dos sociais-democratas, para imprimir cartazes e folhetos classificando Adenauer de «fantoche americano».

Erich Ollenhauer, chefe do partido,

(Continua na ultima página)

ÁFRICA

Pode descansar confiadamente quando viajar na Linha Aérea de Maior Experiência, porque voa nos mais modernos aviões da frota aérea da Pan American—os Clippers Super-6

Viaje da maneira mais agradável utilizando os Clippers* Super-6

Voando para todo o Mundo, a Pan American sabe melhor que ninguém como o servir. O pessoal de bordo, com delicada compreensão e espírito de hospitalidade, servir-lhe-á «cocktails», vinhos deliciosos, refeições inigualáveis confeccionadas no Maxim's de Paris, procurando adivinhar os seus desejos.

A sua «sleeperette»*, cómoda poltrona duas vezes maior do que a usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar até quase ficar horizontal, como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.

Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929. Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 – Aeroporto 70031. Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

Cassino Estoril TEL... 730

HOJE — NOITE ELEGANTE

ESTREIA

da fantasista da canção francesa

LILI BONTEMPS

o-o-o

e O MAIOR PRESTIDIGITADOR DO MUNDO

DENIS MOROSO

PREÇOS — No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», consumo mínimo, 60$00 — No «Restaurante», entrada 20$00 — (Para adultos).

Amanhã — Domingo

No Salão de Cinema — «Matinée Extraordinária» dedicada às crianças com mais de 6 anos com o filme «PEPPINO e VIOLETTA e o prestidigitador DENIS MOROSO

No Salão Restaurante «MatinéeDançante» 2 Orquestras e DENIS MOROSO

Preço — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50

(Para maiores de 15 anos)

A acção da Fiscalização

A venda de leite

As brigadas continuam a fiscalizar a execução do decreto-lei n.º 39.178, de 20 de Abril ultimo, que disciplinou a produção, a industria e o comércio do leite. Em Lisboa, Vila Franca de Xira, Loures, Sintra e Ericeira, foram processados vários vendedores, alguns dos quais simultaneamente produtores, por venderem leite que não passava pelos postos de recolha existentes. Foi preso e entregue no Tribunal de Sintra, um vendedor de leite, de Cacem de Cima, que desobedeceu e tentou resistir a uma brigada da fiscalização.

Os preços do peixe e da fruta

Em Cascais e nos Estoris, foram processados alguns comerciantes, por especulação na venda de peixe. Foram intimados outros a justificar os preços por que vendiam o peixe e a fruta, alegando, alguns, que adquiriam a fruta por grosso a individuos que desconhecem. Não sendo de aceitar uma tal explicação, foi determinado que, no caso dos preços excederem os do mercado corrente, sejam levantados os respectivos autos.

As carnes

Em Lisboa e nas localidades das linhas de Cascais e de Sintra, foram processados doze talhantes arguidos de especulação na venda de carne ao publico. Também foram processados: em Chaves, um talhante que vendia carne de 20$80 o quilo, a 24$00; no Luso, dois, um dos quais cobrava a mais 5$00 em quilo; na Póvoa de Varzim, um outro que estava a vender carne de 15$60 a 19$00.

No distrito de Coimbra, foram processados vários individuos arguidos de matança clandestina de suinos e de vitelas.

Fraude na venda de sêmea

Há conhecimento de que vários individuos estão a vender as sêmeas a 1$80 o quilo, e mais, como se se tratasse de farinha especial para alimentação de gados, pelo que foram dadas ordens ás brigadas para ser reprimida esta fraude. A sêmea está tabelada a 1$35 o quilo, na venda a retalho. Por especulação, foram processados comerciantes na Amadora, em Rio Maior e em Ponte de Lima.

Produtos impróprios para consumo

Em Leiria, as brigadas que habitualmente fiscalizam o comércio do pescado autuaram três vendedeiras do mercado municipal, em virtude de o peixe que tinham á venda estar impróprio para consumo. Tendo passado a examinar as remessas directamente enviadas pelos negociantes grossistas de Lisboa, verificou-se que algumas caixas, recebidas devidamente fechadas, continham peixe, total ou parcialmente impróprio para consumo, o que levou a autoridade sanitária a declarar, mesmo, quanto a uma delas, que o pescado estava em completo estado de putrefacção. Por tal facto, foram levantados autos de noticia contra os fornecedores de Lisboa, sendo o peixe inutilizado. No Barreiro, foram processados dois homens que tinham á venda 25 quilos de pescadinha absolutamente imprópria para consumo. Em Lamego e Condeixa, também foram processados comerciantes que possuiam peixe e carne de porco, para venda ao publico, em manifesto estado de corrupção.

Preços em restaurantes e salões de chá

Continuam a ser recebidas queixas referentes a contas cobradas em restaurantes, salões de chá e outros estabelecimentos. Estranham os queixosos, alguns deles estrangeiros, de que a elevação sobre os preços normais, excede, em muito, o que seria justificado pelo ambiente ou categoria das casas, e bem assim o deficiente aviso prévio aos clientes quanto ao montante da «despesa mínima», a satisfazer e aos preços praticados. Um exemplo: num restaurante, por 2 cafés e 1 cálice de «Cointreau» foram cobrados 156$00, incluindo a percentagem legal. Esta e outras queixas estão a ser estudadas pela Fiscalização.

Na capital do Norte

Na cidade do Porto e nos arredores, as brigadas continuam a vigiar os preços dos vários produtos expostos nos mercados municipais. Foram processados comerciantes daquela cidade, por não terem em exposição diversos tipos de bacalhau que possuiam em existência.

Foi processado, também no Porto, um mestre-carpinteiro que, tendo executado obras de reparação numa casa de pasto, apresentou ao cliente uma factura na totalidade de 52.173$60, quando uma peritagem ao custo da mão-de-obra e aos materiais empregados demonstrou que a conta não devia ir além de 42 contos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SERVIÇAL INFIEL—O agente Moreno, da Polícia Judiciária, prendeu a mulher a dias Maria América de Freitas, que, estando a prestar serviços em casa do sr. António Pedro da Silva, na Rua dos Ferreiros, 9, 2.º, furtou, do bolso do casaco do patrão, a quantia de 2.020 escudos e um cheque de 1.300$00. O queixoso, quando deu por falta, declarou que ia queixar-se á Policia, não suspeitando da Maria, que meteu o dinheiro e o cheque na pia, onde deitou dois baldes de água, conforme confessou ao agente investigador.

ESTRANGEIRO BURLÃO—O sr. Manuel Pereira Simões Leal, residente em Carcavelos, apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra um francês, a quem acusa de, em Maio ultimo, lhe apanhar a quantia de 15 mil escudos, com a promessa de importar da Alemanha duas máquinas para o fabrico de malhas, o que não fez. Ao que parece, aquele estrangeiro tem feito outras burlas nestas condições.

DESASTRES

CAIU A UM POÇO—No Hospital de S. José deu entrada Diamantino Godinho Vaz, de 26 anos, jornaleiro, morador em Valadas, Ferreira do Zêzere, que, quando tirava água de um poço, se precipitou dentro dele, sofrendo diversos ferimentos. Depois de receber tratamento recolheu á sala de observações.

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Quando seguia no seu automóvel, na estrada de Garrida, o eng.º Ladislau Baross, de nacionalidade hungara, residente no Largo de Andaluz, 15, 5.º, sofreu uma derrapagem, da qual resultou ficar ferido no rosto. Conduzido ao hospital, recebeu tratamento, ficando internado na sala de observações.

QUEDA MORTAL—Faleceu no hospital de S. José, onde estava internada, vítima de queda, a menor Maria Isabel de Almeida Silva, de 3 anos, da Ericeira.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Academia Grandela, realiza-se esta noite, um baile dedicado aos sócios e suas famílias.

—O Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903 comemora, amanhã, as suas bodas de ouro, distribuindo um bodo, inaugurando uma biblioteca e realizando um almoço de confraternização e um baile, na sua sede, na Rua do Conde, 39, 1.º.

—Amanhã, ás 22 horas, haverá, na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, um baile, abrilhantado pela «troupe» de «jazz» «Os Trocistas».

RECINTOS DE DIVERSÕES

O Conjunto Artístico de 1953, que é constituído pelos vencedores do 5.º Grande Concurso «Ecos de Portugal» exibe-se hoje, pelas 21 e 30 horas, na verbena do Sporting União Fontesantense, na Rua Possidónio da Silva, 35. O espectáculo será abrilhantado por um conhecido grupo de «jazz».

As propostas para a exibição deste agrupamento devem ser dirigidas ao Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 31, 4.º.

REGIONALISMO

Para assistir ás vindimas e fabrico de vinho, a Casa do Ribatejo, por deferência do seu associado sr. dr. Rui de Andrade, promove uma excursão em autocarros, no próximo dia 27, á Quinta da Cardiga. A inscrição está aberta na secretaria ou pelo telefone 61384, das 10 ás 12 e das 14 ás 0 horas, de todos os dias uteis, encerrando-se no próximo dia 22.

VIDA MUNDANA

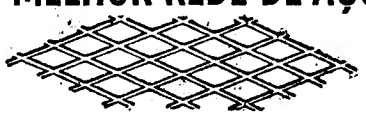
CASAMENTOS

Na igreja de Paranhos, no Porto, efectuou-se hoje o casamento da sr.ª D. Verta Gotlib Costa, filha da sr.ª D. Sofia Gotlib Costa e do sr. Moisés Costa, com o sr. Joaquim Gonçalves Matias, filho da sr.ª D. Escolástica Dias Tavares Gonçalves e do sr. Gonçalves Matias.

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Emilia de Carvalho e o sr. Luís de Carvalho e, por parte do noivo, a sr.ª D. Ermelinda Botelho Salazar Tavares e o sr. Luís Gonçalves Matias.

A «corbeille» encontrava-se repleta de riquissimas prendas, tendo os noivos seguido para Espanha, em viagem de nupcias.

A MELHOR REDE DE AÇO



para construção civil é a de METAL DISTENDIDO, L.DA

Campo Grande, 8-10. Telef. 7 4132

Tambem a vendem: SENNA, BOTTO & LEITÃO, LDA, na R. Nova do Almada, 14, telef. 2 6504, e, no Porto, R. do Almada, 35, telef. 2 8170; e, ainda, outros estabelecimentos de materiais de construção.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NO CINEMA

Sábado, 5: «CAPITÃO BOYCOTT»

Domingo, 6: «A PRINCESA DAS CZARDAS»

(Para individuos com mais de 13 anos)

NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadissimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António.

DESPORTOS

Realizam-se amanhã
os primeiros desafios de futebol
A festa de Veríssimo e os restantes encontros

A época de 1953-54 abriu no passado dia 1, e amanhã é o primeiro domingo. Não havendo, por enquanto, competições oficiais—a Primeira Divisão começará a 4 de Outubro e a Segunda, brevemente, no próximo dia 13—os clubes resolveram promover organizações, torneios de via reduzida, mais ou menos interessantes, acasalando-se os clubes segundo os seus interesses e afinidades.

Fora dos referidos torneios realiza-se amanhã, no estádio Alvalade, um festival de homenagem a um praticante—Verissimo, do Sporting—que, dada a figura do simpático jogador e a forma como está organizado o respectivo programa, deve ser posto em relevo como o acontecimento «numero um» do dia desportivo.

O programa é o seguinte: 15 horas—Belenenses-Oriental; 16 e 45—homenagem a Veríssimo com elogio feito pelo nosso companheiro de Redacção Tavares da Silva; 17 horas—Sporting-Benfica.

Os grupos alinharão com uma composição que sairá da seguinte lista de jogadores:

Belenenses—José Pereira, Sérgio, Rocha, Feliciano, Raul Figueiredo, Castela, Diamantino, Amorim, Dimas, Manuel Jorge, Matateu, Di Pace, Teixeira e Narciso.

Oriental—Marques, Morais, Luz, Capelo, Isidoro, Alfredo, Almeida, Leitão, França, Antonete, Frederico, Oliveira e Matos.

Sportin—Gomes, Caldeira, Couceiro, Barros, Passos, Juca, Galileu, Vasques, Travaços, Veríssimo, Galaz, Hugo Sarmento, Serra Coelho, Ulisses e Mendonça.

Benfica—Bastos, Bráulio, Artur, Felix, António Manuel, Fernandes, Gato, Moreira, Caiado, Ângelo, Martins, Arsénio, Águas, Rosa, Vieira, Rogério e Rosário.

*

O Torneio Abertura-1953 reunirá, no Barreiro, 4 clubes importantes, assim agrupados:

Atlético-Vitória de Setubal; Barreirense-Lusitano.

Os grupos alinham desta forma:

Vitória de Setubal—Chalica; Cachão, Primo e Aníbal; Vaz e Pinto de Almeida; Inácio; Soares, Mendonça, Melão e Fernandes.

Atlético—Ernesto; Valente Marques, Germano e Vítor Lopes; Armando e Gaspar; Barbosa, Orlando, Ben David, Paulo e Silva Pereira.

Barreirense—F. Silva; Reis e C. Silva; Vasques, Pinto e Ricardo Vale; Ferreira, M. Teixeira, R. Picheiro, Faia e Custódio.

O grupo do *Lusitano* sairá dos seguintes jogadores: Vital, Martelo, Paixão, Falé, Athas, Soeiro, David, Flora, Di Paola, Patalino, Teixeira da Silva, J. Pedro, Batalha e Cecílio.

*

Disputar-se-ão ainda outros desafios: Porto-Académica, no estádio das Antas; Guimarães-Salgueiros, em Guimarães, fazendo parte do Torneio Norte; Caldas-Almada, em Caldas.

AUTOMOBILISMO

Rali das vindimas, prova de envergadura

É já no próximo dia 13 que se disputa o IV Rali das Vindimas e III Prova de Perícia, para automóveis e motos, organizado pela secção de Motorismo do Sporting em homenagem ao saudoso desportista e dirigente António Rodrigues de Carvalho, que há três anos concebeu esta interessante e sugestiva competição. A prova terá por trajecto a linda região vindimeira de Torres Vedras, porém, este ano, como no primeiro, com chegada á Praia de Santa Cruz, onde á tarde no campo de aviação se disputam as provas complementares.

Além da taça Camara Municipal de Torres Vedras oferecida para o primeiro da classificação geral, haverá ainda a oferta da companhia de Seguros a «Mundial» com uma taça para o melhor concorrente, seu segurado, e taças Mabor, Good-year, Pirelli, Castrol, Modern, Corecco e a taça «Diário de Lisboa», que o Sporting oferece ao melhor motociclista estreante, e doze taças para a prova Regularidade.

Existe enorme entusiasmo entre os praticantes do motorismo, tendo já alguns feito a sua inscrição, pelo que se prevê numero «recorde». E a propósito lembramos que tanto na sede do Sporting como na relojoaria Serra Ribeiro se podem fazer inscrições até ao dia 10, pelas 22 horas.

Foram já hoje distribuídos os gráficos das provas Estrada e Perícia que agradaram em cheio, assim como a inovação dos concorrentes terem de se apear dos seus veículos, e eles próprios marcarem a sua hora de chegada ao controle na mesa do juri.

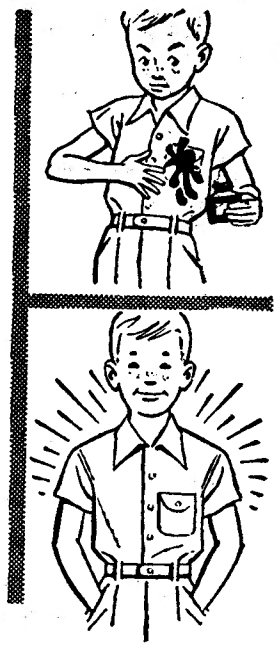
A prova Regularidade, absolutamente independente e só para os que mencionarem no boletim, disputa-se numa zona de 20 quilómetros entre a Encarnação até cerca do Carregado.

Não tem importância!

A TINTA QUINK ROYAL BLUE LAVÁVEL sai toda!

Por vezes dão-se acidentes — mas com a Quink Royal Blue Lavável não há razões para sustos. A água e o sabão tiram, rápida e fàcilmente, da roupa e dos dedos, todos os vestígios da tinta.

Sempre que houver necessidade de cautela use a Tinta Quink Royal Blue Lavável. Para permanência use as tintas Permanentes que, como as laváveis, contêm *Solv-x* que limpa e protege os aparos enquanto escrevem. Quink pode ser usada em qualquer caneta.



ROYAL BLUE LAVÁVEL Quink. CONTÉM SOLV-X

Preços: — 7$00 — 10$00 — 16$00 — 50$00 — 85$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

HOQUEI EM PATINS

Vitória difícil
do Benfica sobre a Amadora

O publico afecto á Académica da Amadora tem dado provas duma dedicação clubista que não é vulgar entre nós.

Normalmente, as equipas são acompanhadas enquanto ganham, ou quando se portam como os seus adeptos desejam, dentro das reais possibilidades de cada conjunto.

De contrário, grupo que perde é grupo sem publico, sem incitamentos nem estímulo. E' assim, pelo menos, que vulgarmente acontece.

O caso da Amadora é diferente! A equipa tem vindo a baixar seriamente—está em ultimo lugar na tabela da classificação—e os adeptos falam, criticam, pensando que vêem *mais do que quem dirige...*

Apesar de tudo isto, porém, e dos resultados desportivos não poderem, de modo nenhum, agradar aos associados, a Académica continua sempre acompanhada, vibrantemente apoiada, e a massa associativa, além disso, acaba de erguer um rinque magnífico, para que o clube volte á posição em que desejam vê-lo:

Compreender que os atletas não fazem melhor porque não podem—e ninguém sofre como eles!—sem deixar de os aplaudir e estimular, mesmo quando vêm perdendo há perto de uma duzia de jogos, é atitude que enobrece um clube e merece o realce que aqui lhe damos, até porque é costume fazer-se exactamente o contrário.

* * *

Sob a arbitragem de Vítor Carvalho os grupos alinharam:

Benfica: Barata, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Sampaio.

Amadora: Vicent, Principe, Saavedra, Manuel Ferreira, Álvaro Ferreira e José Manuel.

A Amadora marcou primeiro, iam decorridos dois minutos, e só perto dos cinco minutos o Benfica conseguiu igualar. Além disso, após o empate, a Académica perdeu duas excelentes oportunidades—uma de penalti—de colocar-se na situação de vantagem. O jogo, movimentado e com interesse, adquiriu uma feição equilibrada, com a defesa dos visitados em grande plano, especialmente Principe, impecável a desarmar.

O esforço de Cruzeiro, porém, originou o 2-1, com um remate que Vicent podia ter parado, e uma excelente descida de Lopes proporcionou a Lisboa a obtenção do 3.º ponto. No mesmo jeito, Manuel Ferreira deu a seu irmão o ensejo de reduzir a diferença, mas o Benfica estabeleceu o 4-2, antes do intervalo. O golo provocou protestos, porque Vicent fizera penalti e o árbitro deixou que uma recarga originasse o ponto.

Logo após o descanso, Perdigão desperdiçou novo castigo máximo—bastante forçado, para não dizer inventado!—e a partida entrou num período de calma, com ligeiro ascendente do Benfica.

Todavia, a Académica conseguiu fazer 3-4 e, poucos minutos depois, 4-4. O empate! A emoção apossou-se dos jogadores e do publico e, por momentos, os «encarnados» andaram a ver...

Porém, um excelente contra-ataque dos dianteiros benfiquistas, colocou os visitantes novamente em vantagem e o vencedor ficou encontrado.

A Académica chegara ao limite das suas possibilidades—e já isso constituiu uma excelente exibição, a que só faltou uma pontinha de sorte—e o Benfica confirmou então, com relativo à-vontade, o triunfo que teve de procurar com todas as suas faculdades.

Em reservas ganhou também o Benfica, por 10-0, e em 2.as triunfou a Amadora por 3-2.

F. Benfica, 5 — Mundet, 3

O Futebol Benfica triunfou com dificuldade sobre os seixalenses que, ao intervalo, venciam por 2-1. A sorte não ajudou os visitantes que mereciam melhor resultado.

Em reservas verificou-se um empate de 2-2.

«BADMINTON»

A jornada inaugural do I torneio

O «badminton» é um desporto de origem indiana que os ingleses assimilaram fácilmente e espalharam depois por outros países. Há cinquenta anos que se disputa o campeonato do Mundo desta modalidade. Entre nós, porém, o «badminton» começa a dar os primeiros passos.

Não admira, pois, que alguns portugueses, nascidos na India, jogadores da Casa dos Estudantes do Império, concorrentes ao primeiro torneio da modalidade que se efectua no nosso País, se tenham distinguido ontem á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, nos jogos da primeira jornada da prova para singulares-homens.

Difícilmente deve haver, entre os concorrentes, adversário que possa bater Aníbal Rebelo, da Casa dos Estudantes do Império, jogador sóbrio, mas de golpes certeiros, incisivos e, por vezes, desconcertantes. Ontem, derrotou fácilmente os adversários, mostrando categoria á-parte. Também João Martins, do mesmo clube, confirmou excelente classe. E foi precisamente este jogador que teve um adversário, José de Azevedo, do Lisboa Ginásio, a dar boa réplica, tornando o referido jogo, que terminou em 15-13 a favor de João Martins, deveras emocionante.

Os jogadores da Casa dos Estudantes do Império ganharam todas as partidas que disputaram.

Resultados técnicos:

João Martins (E. Império) v. Ramos Portugal (Triangulo Vermelho), por 15/0 e 15/3; Nicolau de Oliveira (E. I.) v. Luís Garrido (L. Ginásio), por 9/15, 15/4 e 15/6; Aníbal Rebelo (E. I.) v. Alcides de Oliveira (T. V.), por 15/3 e 15/3; João Martins (E. I.) v. José Azevedo (L. Ginásio), por 15/6 e 15/3; Aníbal Rebelo (E. I.) v. Salvado Pinto (Ateneu), por 15/4 e 15/0; Nicolau Oliveira (E. I.) v. Carlos Gonçalves (L. G.), por 15/1 e 15/1; Luís Garrido (L. G.) v. Henrique Carmona (T. V.), por 15/4 e 15/12.

O torneio prossegue hoje, á noite, no ginásio do Triangulo Vermelho, com os seguintes encontros: Cabeça Ramos-Fernando Ferreira; Ferando Dinis-Herculano Carvalho; António Barreto-Mário Ferreira; Herculano Carvalho-Ferreira de Almeida; Cabeça Ramos-Mário Ferreira; António Barreto-Fernando Ferreira e Fernando Dinis-Ferreira de Almeida.

HIPISMO

7.º Concurso de Sintra

Organizado pela Comissão Municipal de Turismo, com a colaboração da comissão das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, realiza-se em Sintra o 7.º Concurso Hipico. As provas realizam-se no domingo, e nos dois dias seguintes.

VELA

Vitória dos velejadores portugueses nas regatas de Ferrol

FERROL DEL CAUDILLO, 5.—Como estava anunciado, começaram ontem aqui as regatas internacionais de «snipes», organizadas pela Comissão Naval de Regatas de Ferrol, a que concorrem dez embarcações portuguesas e outras tantas espanholas, tripuladas por velejadores que representam o Clube Naval de Ferrol, a Brigada Naval Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, os Clubes Navais de Lisboa e de Cascais e o «Mare Nostrum».

Na primeira regata do programa, que foi presenciada por milhares de pessoas reunidas nesta linda praia, os velejadores portugueses conseguiram, mais uma vez, demonstrar a sua extraordinária pericia, classificando-se nos quatro primeiros lugares.

Os «snipes» atravessaram a meta, pela seguinte ordem: 1.º, «Minhoto», com Luís Brites e Carlos Eugénio; 2.º, «S. Martinho», com Rolando Soares de Oliveira e Dulio Severo; 3.º, «Andorinha do Mar», com Armando Barros Pereira e Helder de Freitas; 4.º, «Canuto», com Fernando Pina e Jerónimo Bingre; 5.º, um barco espanhol; 6.º, «Comandante Tenreiro», com Eduardo Gregório e Luís Pinto Ribeiro; e 10.º, 11.º, 12.º, 13.º e 14.º barcos portugueses.

O primeiro classificado pertence á Brigada Naval, o segundo, o quarto e o sexto, ao Clube Naval de Lisboa, e o terceiro, á Mocidade Portuguesa.—(L.).

NATAÇÃO

O Algés e Dafundo em digressão pelo País

Seguiu, esta manhã, em digressão pelo País uma equipa do Algés e Dafundo, de 26 jogadores (19 nadadores e 7 nadadoras). A equipa, acompanhada do dirigente sr. Afonso Gonçalves, fará exibição de estilos, saltos, «water-polo», apresentando um «ballet».

Festas no Entroncamento
a favor de melhoramentos publicos

ENTRONCAMENTO, 3—A favor da construção da nova igreja de Nossa Senhora de Fátima e do Centro Social de Assistência, desta vila, realizam-se aqui, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, importantes festas no Largo do Município—onde ficarão instaladas barracas e que terão a participação, além de excelentes orquestras e bandas de musica, do Rancho de Coimbra e do melhor conjunto de artistas da Rádio que tem vindo a esta vila, no qual se destacam: Julia Barroso, Margarida Amaral, Maria Fernanda, José António, Maria de Lourdes Resende e Luís Piçarra. Do programa constam ainda várias cerimónias religiosas, alvoradas, etc.

COLÉGIO PORTUGAL

«PALÁCIO OCEANO» — «QUINTA DA MATA»

Costa do Sol — Parede (Telef. 21)

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

CURSOS: PRIMÁRIO, LICEAL E COMERCIAL

«PORTUGAL INFANTIL»

(Ensino de Português e Inglês a crianças de ambos os sexos)

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

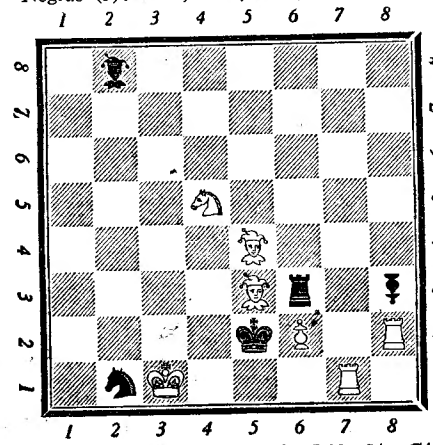
PROBLEMA 220 — X (Inédito)

J. G. Mariz Graça (Coimbra)

Dedicado a José da Costa Moreira (Lisboa).

Combinação de Temas=Correcção negra+ Oposição entre duas figuras (T e P).

Negras (5): R52; T63; B28; C21; P83.



Brancas (7): R31; T71, 82; B53, 54; C45; P62.

DOIS LANCES (2++)

Problema 219-X (J. G. Mariz Graça), publicado em 22-8-953. Brancas (8): R36; D48; T14; B32; C23, 44; P25, 84. Negras (4) R55; T54; B31; P56. Dois lances (2++). Tema: correcção negra.

Chave: 1. C35 (ameaçando 2. C43++).

Correcção negra do 1.º grau—Compreende os seguintes elementos. (Veja-se o probl. 219-X):

1.º—A *peça temática* (T54), pelo simples facto de jogar, cria uma debilidade *(1.º erro ou erro geral)* que permite o 1.º mate. (Neste caso o erro geral é a *desinterposição* da T negra ao B branco; e o 1.º mate é 2. C63++).

Porém, ao jogar a determinada casa *(1.ª casa crítica)*, embora continue a ocasionar o 1.º erro, ocupa desta vez uma posição mais forte *(1.º correcção negra,* ou *correcção negra do 1.º grau)*, e já não permite o 1.º mate.

(E' a jogada 1..., T53).

2.º—Todavia, em virtude de nova fraqueza criada (2.º erro), permite o 2.º mate. (O 2.º erro é a *intercepção* do B negro pela T negra; e o 2.º mate é 2. D75++).

Correcção negra do 2.º grau (1..., T64).— Muito embora voltem a verificar-se o 1.º e o 2.º erro, já não são permitidos o 1.º nem o 2.º mate.

Todavia, nova fraqueza criada (auto-obstrução pela T na casa 64) permite o 3.º mate (C47++). Só se numeram os efeitos temáticos.

A variante 1..., T×C; 2.º D×T++ (uma necessidade da posição) é independente do tema tratado.

Finalmente, se 1..., R64; 2. D75++.

Observação—Alguns dos melhores autores estrangeiros chamam *«correcção de 3.º grau»* á jogada do tipo 1..., T64 (por nós chamada *«de 2.º grau»* visto que corrige o 2.º erro). Como ainda não existe em Portugal um regulamento de temas, cada qual é livre para os baptizar como quiser. No entanto, agradecemos aos defensores do «3.º grau» a justificação escrita da sua preferência (C. M.).

Solucionistas—J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Manuel de Sousa (G. N. R.)-Coimbra); dr. António da Fonseca Monteiro (Lisboa); Carlos Tavares Garrido (Caldas Rainha).

Carlos Ramos e Berta Cardoso

participam que continuam a actuar no **«FAIA»** onde esperam a visita dos seus admiradores

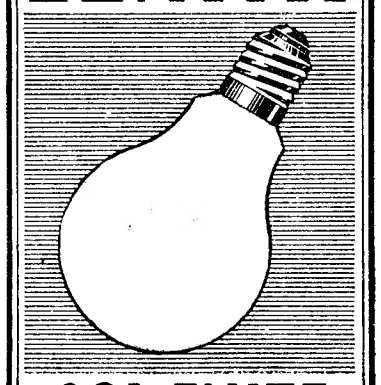
R. DA BARROCA, 48-56

Telef. 29387 — LISBOA

Marquem a sua mesa para hoje —reabertura de **«O FAIA»**

Para maiores de 18 anos

ZENITH



SOL EMITE

A «Família» dos aviões D C fabricados em Santa Mónica

A famosa «família» dos aviões DC, fabricados pela Douglas Aircraft Cº. Inc., de Santa Mónica (Califórnia): o Douglas DC-3; o Skymaster DC-4; o DC-6B, igual ao que fez a viagem directa de Los Angeles a Paris; e o mais moderno, o DC-7, o mais potente e rápido avião com motores de piston

Os transportes aéreos tornaram-se um factor dominante no comércio mundial, rivalizando com todas as outras formas de condução de passageiros.

Ainda recentemente foi anunciado que um só tipo de aeronaves de construção americana percorre em cada 24 horas uma distancia equivalente a 23 voltas ao Mundo, sobre a linha do Equador.

O sr. Kenneth A. Mc Neill, representante europeu da Douglas Aircraft Cº., de Santa Mónica (Califórnia), demonstrou que os aviões de transporte do tipo DC-6 percorrem, por dia, mais de 600.000 milhas, acrescentando que a sua Companhia entregou esta semana o seu 400.º quadrimotor daquele tipo, e salientando que nenhum outro fabricante de aparelhos, de tipo comercial, do após-guerra, se aproximou deste numero.

O referido 400.º avião é um DC-6B de luxo, tendo sido entregue á Scandinavian Airlines System para ser utilizado nas rotas atlanticas, a exemplo do que faz a K. L. M. Também a Pan American Airways e a Sabena, como aquelas, utilizam Lisboa, como ponto de escala, nas suas carreiras para Africa.

27 companhias de transportes aéreos adquiriram os famosos aviões DC-6 e os modernissimos DC-7. E foi a mesma empresa que fabricou os milhares de DC-3 e DC-4 Skymaster que voam sobre todo o mundo civilizado.

Uma nota interessante: a Douglas fabrica mais aviões de transporte que todos os outros fabricantes reunidos.

Da série DC-6, o mais moderno e perfeito aparelho é o espaçoso e seguro DC-6B, que levou os primeiros passageiros na viagem desde Los Angeles a Paris, via Polo Norte, num voo sem escala, de 5.700 milhas, feito em 20 horas e 28 minutos; mas o aparelho mais moderno e perfeito é o DC-7, o mais potente avião a motor de pistons. Com a actual potência dos seus motores, tem uma velocidade de cruzeiro de 365 milhas horárias, ou seja de mais 50 que o económico e eficiente DC-6B. E, com o aumento de potência se prevê, com a aplicação de motores «Wright turbo-compound», a sua velocidade de cruzeiro deve passar para 400 milhas por hora. De resto, tanto o DC-6B, como o DC-7, são semelhantes, no que se refere a solidez, simplicidade, espaço e luxo nas acomodações para os passageiros e segurança.

A produção de arroz e os preços estabelecidos para a nova campanha

O sr. ministro da Economia exarou um despacho do qual consta que o ano agrícola não foi favorável á cultura do arroz, que acusa um decréscimo mas deve atingir 110.000 toneladas para o consumo, depois de retirada a semente para o próximo ano. Reconhece-se que a lavoura procurou corresponder á política de fomento do Governo, preparando-se para cultivar área superior á do ano anterior, mas que a escassez de água forçou sucessivas desistências.

Na região do Mondego foi de 40 por cento a quebra de colheita; na do Tejo não deve exceder dez por cento, pela barragem do Zêzere e correcção da salinidade das águas, e na do Sado é mais favorável pela utilização das águas do sistema Altar—Vale de Gaio.

O volume da colheita permitirá o abastecimento do País, mas não haverá exportação, salvo a de 1.500 toneladas, já autorizada, para a India portuguesa.

Esclarece-se que o consumo no País tem aumentado e passou de 48.000 toneladas, em 1938, para cerca de 84.000, o que nos situa entre os primeiros consumidores europeus de arroz, com a elevada capitação de 10,7 kg.

Na tabela de preços para a próxima colheita, publicada em Janeiro, fez-se uma revisão que facilita o reajustamento actual da venda ao publico, sujeito a novo exame.

Assim, mantém-se o preço do arroz mercantil, que continuará a vender-se a 5$30 e que representa, este ano, cerca de 47 por cento das disponibilidades totais para o consumo. Aumentaram-se, por outro lado, as possibilidades de fabrico de arroz de tipo corrente, que atingirá cerca de 34 por cento do total a lançar no mercado e cujo preço se reduz de 5$10 para 5$00. O consumidor disporá, assim, nesta campanha de 64.000 toneladas, que representam, aproximadamente, 80 por cento do volume global, a preço económico. Nos tipos de mais elevada qualidade, as reduções de preço são de $20 para o arroz Gigante de 2.ª, e de $40 para o arroz Gigante de 1.ª e Carolino.

Mantêm-se os planos de fabrico e o Grémio dos Industriais é autorizado a efectuar o movimento de compensações necessáriras. A venda de arroz, desde a industria ao consumidor será feita sem condicionamento, evitando-se transacções exageradas em prejuizo do abastecimento.

A tabela de preços de venda ao publico, será a seguinte:

Carolino, 15 % de trincas, branco, 8$50, em pequenas embalagens, Glaceado, 8$70, idem; Gigante 1.ª, 15 % de trincas, branco, 7$30, a granel, 8$20, em pequenas embalagens; Glaceado, 7$40, a granel, 8$40, em pequenas embalagens.

Foi exumado um cadáver

que estava enterrado há 5 meses

FORNOS DE ALGODRES, 5—Ordenadas pelo Ministério Publico da comarca de Celorico da Beira, procedeu-se á exumação e autópsia do cadáver de Guilherme Marques Varandas, filho de Maximina dos Anjos, que há cinco meses estava sepultado no cemitério desta vila. Originou estas formalidades uma queixa feita ás autoridades pela mãe do falecido.

EXAMES DE APTIDÃO

das Artes Gráficas

Realizaram-se, nas Oficinas de S. José, de Lisboa, os exames de aptidão profissional, a que concorreram 84 candidatos, das diversas especialidades. Presidiram aos referidos exames os srs. Armando Figueiredo, presidente do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, e Anfbal Nunes, presidente do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa.

HOMEM ou ANIMAL?

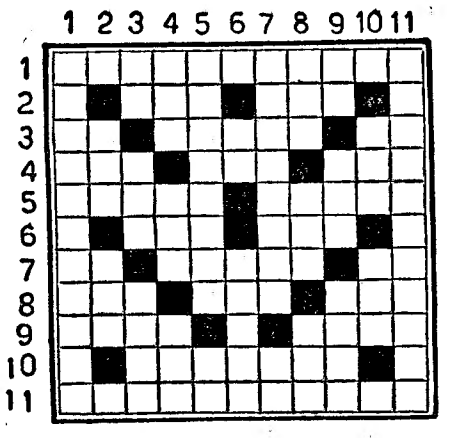
No clima tórrido das montanhas da SARDENHA onde as paixões se refreiam pela violência, surge **GUALTIERO PORCHIDDU,** um homem que basta o nome para afugentar e fazer tremer de medo quantos o rodeiam. Mas as autoridades locais não fazem caso, porque o «nosso homem» é nada mais, nada menos do que **WALTER CHIARI** o famoso cómico italiano que por desgraça e má sorte, herda uma fabulosa herança de... sangue.

Conseguirá **CHIARI** livrar-se da perigosa ameaça que paira sobre a sua cabeça?

Veja a solução deste perigoso desenlace, a partir de 4.ª feira, 9, ás 21,30 nos cinemas **ODEON** e **PALACIO.**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3939



HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Barcelos. 2—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Amofine. 3—Simbolo químico do césio. Ladeira. O mais. 4—Preposição e artigo (pl.). Doença. Acredita. 5—Estrépito. Edifício de Atenas onde se reunia o publico para ouvir musicos e poetas. 6—Maior. Chefe abissínio. 7—Artigo definido. Serra de Portugal. Nesse lugar. 8—Em as. Motejar. A favor. 9—Junta. Braços de mar. 10—Versejaria. 11—Que contém óleo.

VERTICAIS: 1—Carbonato ácido. 2—Existo. Chiste. 3—Brinquei. Consentimento. Tratamento que se dava aos reis de França. 4—Colorido. Título nobiliárquico. Camareira. 5—Encantar. Simbolo químico do magnésio. 6—Maligna. Sorteai por bilhetes numerados. 7—Suplicar. Símbolo químico do rado. 8—Hora do ofício divino. Rio de Portugal. Corrente de água. 9—Existe. Nome de uma letra (pl.). Piedosas. 10—Cincho. Pedra de altar. 11—Que não fazem ruído.

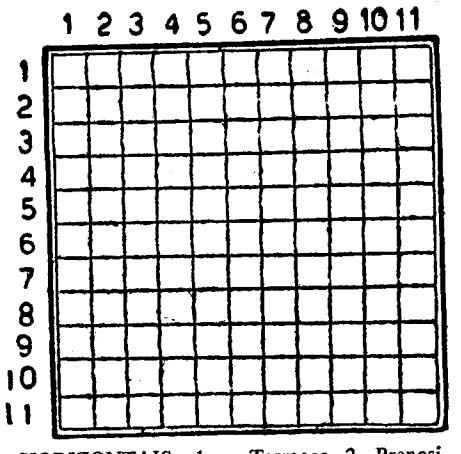
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3938

HORIZONTAIS: 1—Arcos. Trado. 2—Luís. Fraco. 3—Ema. Arado. 4—Xá. Acena. Só. 5—Orais. Mor. 6—Naval. Emala. 7—Dia. Mapas. 8—Rá. Parte. Pi. 9—Termo. Don. 10—Céreo. Coma. 11—Domas. Paros.

VERTICAIS: 1—Alexandre. 2—Ruma. Aia. Co. 3—Cia. Ova. Tem. 4—Os. Ara. Pera. 5—Acalmares. 6—Frei. Armo. 7—Transepto. 8—Rada. Mãe. Cá. 9—Aço. Mas. Dor. 10—Dó. Sol. Pomo. 11—Coralinas.

PROBLEMA N.º 735

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Terraços. 2—Preposição e artigo. Nome de mulher. 3—Símbolo químico do cromo. Passada. Preposição latina que designa direcção. 4—Sádios. Estime. 5—Antiquado. Nome de mulher de origem árabe. 6—Agasalhara. 7 — Nome de mulher. Sem a noção dos principios da moral. 8—Rilhe. Engano. 9—Campeão. Doçura. Preposição e artigo. 10 Eras (plantas). Nesse lugar. 11—Suplantara.

VERTICAIS: 1 — Cidade de França. Pano muito usado. 2 — O lado do vento. Associados. 3—Guarita de cão. Estás. 4— Resmunga. 1600 romaicos. 5 — Pedra de dominó. Textualmente. Republica espanhola da América. 6 — Esteve. Contracção de dois pronomes pessoais. Pátria. 7 — Vaga. Nome de uma letra. Catedral. 8—Braço de mar. Ora. 9—Nociva. Apanho. 10—Estimarão. Ceu. 11—Celeste. Caminho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 734

HORIZONTAIS: 1 — Desmoronad. 2—Ali. Viros. 3 — Na. Março. Pr. 4 — Maria. Aru. 5 ram. Moi. 11—Arrematara.
Aal. Avaria. 6—Esgar. Alamo. 7—Varrem. Ada. 8—Avô. Parda. 9 — Dó. Fátia. Má. 10—Co-

VERTICAIS: 1—Dano. Evado. 2—Ela. Asava. 3—Si. Magro. Cr. 4—Malar. For. 5—Ovar. 6 — Riria. Matam. 7 — Orçava. Rima. 8—Não. Alada. 9 — A's. Arada. Má. 10—Prima. Mor. 11 Truão. Baía.

Uma festa em Oeiras

a favor da Misericórdia

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, no Oeiras-Cine, uma festa a favor dos cofres de beneficência da Misericórdia de Oeiras, que consta de um sarau com a colaboração dos cantores Guilerme Kjolner, La Salette de Carvalho e Luís Manuel; dos cançonetistas Julia Barroso, Rui de Mascarenhas e Paula Ribas; a acordeonista Eugénia Lima e a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, dirigida por Tavares Belo. Ao espectáculo seguir-se-á um baile.

Vida musical

IV Semana de Canto Gregoriano

Como tem sido noticiado, vai realizar-se a IV Semana Gregoriana de Fátima. Ao certame dará o seu concurso o padre Tomás Manzarraga, diplomado pelo Instituto Gregoriano de Paris e director do Instituto Gregoriano de Madrid, fundado há poucos meses. Trata-se de um verdadeiro nome e mestre a juntar ao corpo docente desta «semana», constituído por M. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano de Paris; Gaston Litaize, grande organista e compositor francês, cego, chefe das emissões religiosas da Radiodifusão francesa e titular do órgão da igreja de São Francisco Xavier, de Paris, que em Fátima dirigirá um curso especial para cegos portugueses; padre Manuel Ferreira Faria, formado pelo Pontifício Instituto de Musica Sacra de Roma; Julia d'Almendra, organizadora destas «semanas», licenciada pelo Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris, membro das Sociedades de Musicologia de França e de Basileia, directora do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa e fundadora da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, á qual estas iniciativas tudo devem.

Serão conferentes o dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional e presidente da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano; padre José Augusto Alegria, diplomado pelo Pontifício Instituto de Musica Sacra de Roma e professor do Seminário de Évora; dr. Galamba de Oliveira e a organizadora, todos em cooperação com a Liga dos Amigos do Canto Gregoriano e do Instituto de Inválidos, que vão concorrer para o êxito que, decerto, a IV Semana Gregoriana de Fátima marcará no meio gregoriano em Portugal.

As inscrições, a cargo de António Julio de Carvalho, encerram-se amanhã na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, para as pessoas que desejem alojamento e refeições, e no dia 10, para as restantes.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Uma das «rábulas» que o actor Emilio Correia irá desempenhar na revista «Saias curtas», em ensaios no Teatro Maria Vitória, intitula-se «O homem dos Pssssss!»

—No dia 18, estreia-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ilusionista Richard Jr., que apresenta o espectáculo «Cocktail Mágico».

—A companhia de revistas do Teatro Avenida tem prevista a sua estreia, no Porto, para o dia 25 do corrente.

—Da companhia Alda Garrido, foi comunicado em telegrama á empresa do Teatro Avenida que a estreia será efectuada a 26, com a comédia de Pedro Bloch «Dona Xepa».

—A companhia de comédias Vasco Santana, apenas representará em Angra do Heroismo as seguintes peças; «O Costa de Africa», «O homem da massa», «Sua Ex.ª o BéBé» e «Marido em experiência».

—Com a comédia «Dois maridos em apuros» e um fim-de-festa, termina amanhã, no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a primeira temporada da companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, Ld.ª, que ali representou a revista «Aguenta-te Zé» e a opereta «Rosa Brava».

—O ensaiador coregráfico Paulo José segue para Espahha com o «ballet» formado por Eva Stachino, não podendo por esse motivo participar do elenco da companhia de revistas em organização para o Teatro Apolo.

—Nos circulos teatrais há um certo interes-se pelas noticias ultimamente postas a circular sobre a reabertura do Teatro da Trindade com uma companhia de elementos novos, que já deram provas do seu valor artistico, dirigida por Ribeirinho e a concessão ás empresas de subsidios peo Fundo Nacional de Teatro.

—De 7 a 9 do corrente, o Teatro do Povo vai realizar espectáculos em Castelo de Vide.

—Encetaram-se negociações entre a Sociedade Teatral, Ld.ª, que se encontra em Moçambique com a sua companhia de revistas, e uma empresa sul-africana, para a realização de espectáculos em Joanesburgo constituidos por motivos de folclore português.

—Terminam amanhã os seus contratos com o empresário Vasco Morgado os artistas Teresa Gomes e Rogério Paulo.

Primeiras exibições

«O Desconhecido», no Monumental

Os diversos estilos de filme policial, conforme já pudemos observar em numerosas películas, variam de realizador para realizador mas, no fundo, há sempre uma linha de orientação comum.

O que ontem se estreou no Monumental não é um filme acidentado, com correrias de automóveis e tiros de pistola

Trata-se de um filme policial, sim, mas cujo desenrolar se baseia na técnica do «suspense», de maneira a manter no espectador um permanente interesse. Um rapaz, acusado por crimes que não cometeu, vê-se envolto nas malhas da justiça, até que surge o verdadeiro criminoso que se escudava atrás de uma posição social de destaque.

Nos principais papeis intervêm Walter Pidgeon, Barry Sullivan e Ann Harding. A realização é de Richard Thorpe.

Complementos variados, entre os quais um de desenhos animados.—*Visor 60.*

Vem aí
KING KONG
O espectáculo das multidões

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

CAMPO PEQUENO

A 10 de Setembro despede-se, no Campo Pequeno, o valoroso cabo de forcados Matias Leiteiro, com uma grande tourada com 5 cavaleiros: SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NUNCIO, FERNANDO SALGUEIRO, D. FRANCISCO MASCARENHAS e RIBEIRO TELES e 4 «espadas»: DIAMANTINO VIZEU, ANTÓNIO DOS SANTOS, FRANCISCO MENDES e JOAQUIM MARQUES.

Os Forcados-amadores de Santarém, comandados pelo Exm.º Sr. RHODES SÉRGIO, e os de Lisboa, com o seu cabo, o festejado MATIAS LEITEIRO.

Touros dos srs. PINTO BARREIROS, WANZELER PALHA, JOSÉ PEDROSA, CLAUDIO MOURA e ALBERTO CONDE.

FEIRA POPULAR
O MAIS ALEGRE CARTAZ DE LISBOA
HOJE — Ás 21 e 15 — HOJE
no TEATRO ARCO IRIS
SENSACIONAL ESPECTÁCULO COM O
ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA
UM ADMIRÁVEL CONJUNTO DE CEM VOZES MAGNÍFICAS—COIMBRA DAS GRANDES INTERPRETAÇÕES MUSICAIS, DAS CANÇÕES, DOS FADOS E GUITARRADAS
HOJE, na
FEIRA POPULAR
O MAIS ELEGANTE PARQUE DE RECREIO DO PAIS

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25307
3 ACTOS DE ATRACÇÕES EM PLENO TRIUNFO
A ORIGINAL PARELHA DO «LIDO», DE PARIS
DJINA y YOSKA
NUM NOVO ESTILO ACROBÁTICO
E AINDA, AS NOTÁVEIS ARTISTAS:
PEPITA MARZAL—*ENCARNITA FLOREZ* e o seu guitarrista JUAN RIERA—HENRIQUETA VALLEZ—MISS ASTURIAS—ROSINA GRACIA—CARMEN VEGA—ROSITA DARGEL—ANTONITA CORONEL
Musica de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE e ORQUESTRA ROYAL JAZZ
Espectáculo para adultos

Laura Alves
A GRANDE PUBLICIDADE É FEITA PELO PUBLICO
E todo o público é unanime em considerar a comédia
Ela não gostava do patrão
como o maior exito de gargalhada de todos os tempos
Um espectaculo de Vasco Morgado para maiores 13 anos
Transportes gratuitos para Algés (2 carros), Benfica, Lumiar e Poço do Bispo

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telef. 27172 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — Um filme de constante emoção! **Acto de acusação** — com Lea Padovani e Marcello Mastrojani — (Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768 — A's 15.30 - 18.15 - 21.20 — 2.ª SEMANA — o enorme êxito **Os 10 da Legião** — um surpreendente tecnicolor, com Burt Lancaster — (Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54153-Bal. 54154 — A's 15.15—18.15 e 21.30 — O novo filme português **Planicie Heróica** — Produção e realização de Perdigão Queiroga — (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — PROGRAMA DUPLO — **Raparigas atrás das grades**

PALACIO — Telef. 47163 — **Nasceu uma estrela** — (Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 — Hoje às 21.30 simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre) — **PERFIDIA** — com Stewart Granger e James Mason — (Nova Empresa) — Só no Salão: **Bom dia, Elefante** — Só no Terraço em reposição: **Perdidos na escuridão** — (Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português — HOJE, ás 21.15 — Preços Populares — CINEMA AO AR LIVRE — **Tóquio intriga oriental** — com Florence Marly — **Professor de música** (col.), com Danny Kaye — (Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595 — (Para individuos com mais de 13 anos) — A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite — O filme português de CARLOS MARQUES — **CHIKWEMBO** — com Leonor Maia e Moreira de Silva

POLITEAMA — Tel. 26305 — A'S 15.15—18.15 E 21.30 — A VIBRANTE EPOPEIA — **CÉU ABERTO** — Grandiosa jornada de homens duros e nervos de aço — com KIRK DOUGLAS — (Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 55131 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Reposição de uma comédia célebre! **Com a Verdade me Enganas** — com Irene Dume e Gary Grant — (PARA ADULTOS)

MONUMENTAL — TEL. 55131 — A'S 15.15 - 18.15 e 21.30 (Para adultos) — WALTER PIDGEON no empolgante drama da M. G. M. — **O DESCONHECIDO** — (THE UNKNOWN MAN) — AR PURO E REFRIGERADO

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — A's 15.15 e 21.30 — Um belo filme de acção e imprevisto — **LUTA DE ESPIÕES** — com Marta Toren e Howard Duff — (Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917—A's 21.15 — **A montanha vermelha** — **Lábios que sangram** — (Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — **O tesouro escondido** — As 21.15 — **A história duma mulher** — (Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21,30 — **Baile da Primavera** — com Gordon Mc Rai — (Espectáculo para adultos)

VISITE A FEIRA DE S. BENTO

onde se encontra **sempre o melhor ambiente familiar** * **ABRE TODOS OS DIAS ás 19 horas e AOS DOMINGOS ás 15** * No recinto de variedades ao ar livre, realiza-se **amanhã, ás 15 horas,** mais uma **TARDE INFANTIL,** dedicada aos visitantes de... palmo e meio pelos queridos palhaços **NOEL, RAULITO & C.ª.** * Espectáculo **INTEIRAMENTE... DE GRAÇA!!!** * Entrada geral: **1 ESCUDO.**

NA FEIRA DAS VAIDADES

A modéstia tanto pode ser uma virtude como um vicio. Quem se apresenta tal qual é, na verdade do seu coração, não mente nem especula, ao passo que o vaidoso, o mentiroso e o rectórico são incapazes de ser sinceros e verdadeiros, nas suas confissões.

■

As verdades mais difíceis de acreditar são muitas vezes as mais simples e claras.

■

Quando a insónia não nos deixa cerrar os olhos, a nossa imaginação constroi livremente, no espaço infinito, tudo aquilo de que não podemos dispor.

■

Quando alguém se vota ao culto dum nobre ideal, a primeira cousa que tem a fazer consiste em limpar o bolor dos seus erros passados.

■

Todos nós temos um lugar, á medida da nossa estatura, desde que não queiramos ser mais do que os nossos méritos permitem.

■

Os frutos que mais nos agradam são os que vêm da árvore para a mesa em que os comemos. Os outros têm um pouco o sabor das mãos por que passaram.

■

Quando os ladrões repartem, entre si, o produto dos seus roubos, acreditam que o direito de propriedade fica com eles.

■

Nas longas caminhadas, por países desconhecidos, o pó que se agarra aos nossos sapatos nem sempre justifica os nossos passos.

■

Tudo que se vê das altas torres não iguala o que se alcança, nas horas do arrependimento, quando o nosso orgulho se desfaz, como a neve.

■

A civilização assenta sobre princípios inabaláveis, como a Cruz de Cristo sobre o rochedo do Calvário.

■

Se cada um realizasse todos os seus sonhos e ambições, ver-se-ia logo que a miséria do Mundo ainda é maior do que nós supomos.

■

Quem viveu e criou uma obra, embora se esconda,com receio de ter as multidões sob a sua janela, cai nos braços da humanidade como, se caisse, nos braços de Deus.

■

Quanto mais belo e justo for o pensamento a que obedece um povo, na sua acção civilizadora, tanto mais duradouro será o sulco da sua passagem na terra.

■

O egoismo humano tem mil maneiras de disfarçar as suas intenções, chegando mesmo a vestir-se de mártir, a fim de tirar das suas falsas lágrimas todo o lucro dos bons negócios.

■

Os mortos não caem tão rápidamente no esquecimento, como dizia o poeta. Alguns conservam-se tanto tempo na nossa lembrança que nós é que acabamos por nos esquecer neles.

■

No silêncio e na meditação, existe alguma cousa que se pode comparar á flor que desabrocha, sob os penhascos da montanha.

■

Se a humanidade não fosse muitas vezes mais do que uma vaga aspiração, entre as formas imperfeitas, os homens não se cançariam de ajuntar á força que destroi o espírito que ergue muros e cidades.

■

As vitórias, mesmo quando não marcam o triunfo do mais justo, concorrem poderosamente para disciplinar as impaciências do mais valente.

■

Ninguém caminha tão só que não vá acompanhado pelas suas esperanças irrealizáveis.

■

Se os bons conselhos frutificassem, como a palavra do Evangelho, o homem não trairia nunca a sua própria liberdade.

GLAUCIAS

A região do café de Amboim foi visitada pelo prof. Raul Ventura

LUANDA, 5—Informam de Gabela que o subsecretário de Estado do Ultramar, acompanhado do governador-geral e da sua comitiva, chegou ontem áquela vila, ás 18 horas, procedente do Colonato da Cela, em automóvel.

À sua chegada, o ilustre visitante foi recebido por toda a população, autoridades do concelho, numerosos agricultores da região, crianças das escolas e várias entidades oficiais e particulares.

O dr. Raul Ventura jantou e pernoitou na residência do administrador do concelho. Esta manhã visitou o hospital, diversos edifícios publicos e várias obras em curso. Antes do almoço, o ilustre membro do Governo visitou a rica região cafeeira do Amboim, onde percorreu as diversas roças, almoçando na propriedade «Boa-Entrada», da Companhia Angolana de Agricultura.

A partida para Porto Amboim está prevista para amanhã, de madrugada, em automotora. De Porto Amboim, o subsecretário do Ultramar regressará, de avião, a Luanda, onde deve chegar á tarde.—(L.).

Donatello Grieco

(Continuação da 1.ª página)

to, conduta e emoção, arte e pura e alta simpatia humana, enfeixam-se na sua personalidade encantadora, e irradiam a cada passo da presença de Donatello Grieco. Haverá português que se atreva a contestá-lo? Não o creio. Cativou-nos a todos, e a todos—repito—deixará fundissimas e persistentes saudades.

Volto agora, porém, a referir-me aos seus curtos, mas admiráveis artigos do «Diário de Lisboa». Confesse-se que neles se evidencia uma penetrante, uma aguda interpretação da alma, da indole e das particularidades do génio português. Não gosto de exagerar. O certo é, porém, que não sei de muitos escritores de outro país que tão fielmente e completamente as tenham entendido, medido, pesado, ou, melhor, desvendado. Talvez só Valéry Larbaud, nas páginas que nos consagrou em tempos, após rápida estadia em Portugal. Isto, unicamente, pelo que respeita á sobriedade da prosa e ao justo e justiceiro equilibrio de visão. Donatello vai mais além, porque a exacta inteligência do que somos e valemos, das qualidades que possuimos e de aquelas que nos cumpre e convém possuir e fortalecer, a esse mergulhar na própria essência do nosso intimo sentir, junta ele o firme propósito de criar entre o seu e o nosso povo, entre a mentalidade, a cultura e o destino de ambos, laços dia a dia mais sólidos e mais perduráveis. Obra de larga e longa projecção, que nunca lhe saberemos agradecer bastante, e que jámais se perderá.

Meu querido Donatello Grieco, amigo a quem tanto quero—tanto como ao grande e também querido Agripino, companheiro da juventude, mestre inolvidável—a saudade é irmã da esperança, e a saudade que sentimos já hoje pela sua ausência não lhe diz adeus, afinal. Confiamos em que, mais tarde ou mais cedo, volte aqui e para aqui. Por isso, ninguém lhe dirá realmente adeus. Apenas, num braço mais comovido de que o habitual, lhe segredo, não inquieto, não descrente do futuro:—até breve, Donatello!—J. deB.

O «Serpa Pinto» teve afectuosa recepção na capital de Cuba

A BORDO DO «SERPA PINTO», 5—A recepção oferecida ontem a bordo deste navio, por motivo da sua primeira visita a Cuba, na viagem inaugural da linha da América Central, excedeu todas as expectativas e constituiu uma magnifica afirmação da amizade luso-cubana. Toda a Imprensa se refere em termos elogiosos á criação desta nova linha pela Companhia Colonial de Navegação, ao mesmo tempo que dedica largo espaço á reportagem da festa de ontem a bordo, á qual assistiram cerca de mil pessoas da melhor sociedade cubana. Compareceram monsenhor Arcádio Marina, em representação do cardeal Arteaga; dr. Rafael Montoro, representante do ministro da Informação; o novo ministro de Cuba em Portugal; o príncipe Francisco José, da Prussia, quase todo o corpo diplomático acreditado em Havana, e as autoridades civis e militares da cidade. Estavam igualmente presentes o encarregado de Negócios de Portugal, dr. Campos Alves, e o consul português em Havana, Gonzalo Abelend. Todos os convidados foram recebidos pelos comandantes Oscar Guimarães e Luís Pata, secundados pelo comissário Alvaro Cardoso, os quais cumularam os visitantes de todas as atenções.

Durante a recepção, o representante do ministro da Informação conversou com os jornalistas portugueses que viajam neste navio e disse-lhes da sua satisfação pela criação da nova linha portuguesa, que lhe dava ensejo de assistir ao primeiro acto oficial sobre território português, linha que será—disse—uma forte contribuição para o estreitamento dos laços de amizade entre os dois países, auxiliando a efectivação do futuro tratado de comércio. Os jornalistas portugueses foram muito obsequiados pelos representantes diplomáticos e consulares de Portugal e pelo dr. Alfredo del Valle, director das Relações Culturais do Ministério de Estado, os quais os acompanharam em várias visitas pela cidade.

O ministro da Informação recebeu, mais tarde, os jornalistas portugueses no seu gabinete. Teve palavras amigas para Portugal e recordou a sua estadia no nosso País, lamentando e justificando a impossibilidade de sermos recebidos pelo chefe do Estado, devido á curta demora do navio em Havana.

E o «Serpa Pinto» deixou Cuba, de novo a caminho de La Guaira, enquanto um ciclone localizado no mar das Caraíbas se afasta da nossa rota em direcção NNW, disposto, pelo visto, a não nos importunar.—V. D.

EM 3 LINHAS

Partiram para a Itália, em viagem de estudo, com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, o escultor Martins Correia e o pintor João Santiago.

///

O hospital da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral vai adquirir um aparelho de raios X. Importa em 300 contos e teve para o efeito uma comparticipação de 71 contos.

///

Foi concedido um reforço do subsídio do Estado, de 139 contos, para execução da obra de abastecimento de água ás Termas da Fonte Santa de Monfortinho. Fica assim elevado a 269 contos o referido subsídio.

///

Empréstimos na Caixa Geral para obras de abastecimento de água, por parte das Camaras Municipais: Tomar, 250 contos; Aljustrel, 1.000; Sabugal, 700 contos.

///

A Camara Municipal de Pombal cedeu, gratuitamente, á Associação de Bombeiros Voluntários local, uma parcela de terreno municipal para instalação da nova sede do referido corpo de bombeiros.

///

De avião regressou hoje a Paris o sr. conde de Tovar, delegado permanente de Portugal no Conselho do Atlantico.

Cooperação Económica Europeia

De avião, seguiu hoje para Paris a dr.ª D. Isabel Maria de Magalhães Colaço, delegada do Conselho Técnico de Cooperação Económica Europeia que, com os delegados que já ali se encontram, vai tomar parte na discussão do V relatório do organismo.

Morreram três pessoas num incêndio

CARREGAL DO SAL, 5—(Pelo telefone)—Declarou-se hoje, pela uma hora da madrugada, um violento incêndio num prédio do lugar da Portela, em Cabanas de Viriato, deste concelho.

Os bombeiros locais, atacando o fogo, conseguiram apagá-lo á custa de muitos esforços, salvando parte da casa, mas os seus habitantes morreram carbonizados. Eram eles: Armando Santos Ventura, proprietário, de 77 anos; sua esposa, Maria Urbana Castanheira, de 78, e uma cunhada daquele, Elisa Soares Grilo, de 78 anos.

Sabe-se que o sr. Armando Ventura tentou salvar sua mulher, que era entrevada, não o conseguindo e sendo também vítima do incêndio. O casal tinha um filho, o sargento-aviador Armando Santos Castanheira, actualmente nos Açores.

O incêndio devorou alguns animais domésticos.

A fotografia mostra-nos o conhecido actor Errol Flynn, acompanhado da esposa do produtor americano Barry Mahon, na praia de Veneza, onde aguarda o inicio do festival internacional de cinema. Como noticiámos, Errol Flynn foi acometido de uma espécie de paralisia das duas pernas, quando dançava num clube nocturno daquela cidade

HÁ 30 ANOS

As reparações alemãs

«Portugal recebeu até hoje 12.522.231 marcos-ouro por conta das reparações alemãs»—dizia o «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1923, em título de notícia em que se confirmava a situação de inferioridade de Portugal ante outros países. Ante uma carta do dr. Armando Navarro, delegado de Portugal á comissão de reparações, o «Diário de Lisboa» insistia, dizendo «Pelo próprio mapa que devemos á amabilidade do dr. Armando Navarro se vê que, mesmo no que diz respeito a mercadorias entregues, não se contando com os contratos aceites que as acentuam, é flagrante a desproporção entre as importancias recebidas por Portugal e as cobradas por outros países.

Ouro em 2.ª Mão
SÓ PELO PESO—GRANDE SORTIDO
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 255 — Telefone 24564

CONSTRUÇÃO PREDIAL

Amanhã, ás 17 horas, é inaugurada, em Cascais, na Rua Dr. Gabriel de Freitas n.º 3 (ao Matadouro), uma moradia, mandada construir pela Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, destinada aos seus associados sr. arquitecto Rui de Sequeira Jervis de Atouguia, e sr.ª D. Maria Domingas de Carvalho Pepulim Jervis de Atouguia. As fotografias e o projecto da referida moradia concorrem ao prémio municipal de São Paulo, a atribuir na Exposição Internacional de Arquitectura Moderna, que ali vai realizar-se durante as festas centenárias.

O «Angola» parte hoje para Tanger e Casablanca

O paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, fretado pela Liga Contra o Cancro, larga hoje, á meia-noite, para Tanger e Casablanca. A bordo seguem numerosas pessoas de grande categoria, estando a Imprensa representada pelo nosso querido camarada Artur Portela, por Luis Ferreira, Cristiano Lima e José de Freitas.

O Orfeão e a Tuna da Associação Académica de Universidade de Coimbra num total de 102 pessoas, que farão a viagem, dando espectáculos naqueles cidades africanas, vão hoje, ás 18 e 15, ao Instituto Português de Oncologia, cumprimentar o professor Francisco Gentil.

Amanhã a birdo, o Orfeão e a Tuna cantarão, durante a missa, que será celebrada, no convés, pelo padre Cabeçadas, capelão da Armada.

CE
Nas quei
ta como
BISNA
A' venda

O subsecretário da Educação visitando a exposição

Mais de 3.600 cursos

destinados aos adultos

funcionaram no ano findo

(Continuação da 1.ª página)

ram mais 1.252 estabelecimentos de ensino; em cerca de meio ano, funcionaram 3.613 cursos de adultos, incluindo 515 escolas regimentais.

—Tanto—acrescentou o orador—bastaria para documentar o êxito da Campanha. Evidentemente, não foram todas as crianças á escola. Há milhares, ainda, que aguardam a sua hora de lá entrar. Mas, este ano, será desenvolvido um novo e mais vigoroso esforço.

Depois, o sr. subsecretário da Educação refere-se á colaboração da G. N. R., da P. S. P. e das Camaras Municipais, que, todos os dias, encaminhavam para a escola as crianças em idade escolar.

—Muitos suposeram—comentou o sr. dr. Veiga de Macedo—que as cadeias iam encher-se de encarregados de educação. Mas a experiência ensinou-nos que não havia necessidade de recorrer a medidas punitivas...

Falando, propriamente, sobre a campanha de Educação de Adultos, o sr. subsecretário da Educação traz para grande plano a colaboração das empresas industriais e comerciais, que acorreram ao apelo que lhes foi feito.

Agradeceu essa colaboração e a que, nos meios rurais, prestaram quantos estavam em condições de a prestar. E' certo que alguns desses dirigentes ainda não responderam, sequer ao apelo do Ministério. Mas eles responderão—disse—na próxima campanha, pela persuasão ou pela força de lei.

E, olhando aos poucos meses passados sobre o início da obra a levar a efeito, o orador lembrou as dificuldades iniciais, com a nomeação e funcionamento das comissões em todo o País, o que levou á impossibilidade de ultrapassar o numero de 70 mil analfabetos alfabetizados.

Na próxima campanha, olhar-se-á, porém, não só aos problemas do ensino, propriamente, mas, ainda, ao sentido formativo e educativo do aluno e aos grandes aspectos que respeitam á sanidade escolar.

—Enfim—diz o sr. dr. Veiga de Macedo—havia necessidade de abrir esta segunda fase da campanha com métodos novos. Esses métodos vão ser transportados pelo cinema, pelo teatro e por uma exposição de reproduções de obras de arte, que nos falam da História de Portugal. Se colhermos, desde já, os resultados previstos, alargaremos esta iniciativa.

E, mais adiante, o sr. dr. Veiga de Macedo, respondendo ás perguntas do seu próprio espírito ou daqueles que porventura venham a formulá-las, diz que aquilo que se fez não é muito nem pouco, mas apenas o resultado de um trabalho exercido de dia e de noite, para que se obtivessem os resultados necessários aos interesses em jogo.

—A exposição que vai inaugurar-se e que seguirá por aí fora—acrescentou—revelará aos apáticos, aos timidos e aos cegos que temos um objectivo e que o alcançaremos; e que pretendemos melhorar o nivel educativo e de sanidade escolar do País. Nas peças de Teatro, representadas pelos rapazes da M. P., nos filmes e na exposição que levará ás camadas menos cultas o conhecimento do nosso património artistico e arqueológico, ligado á História, começaremos a difundir os melhores instrumentos da cultura portuguesa, de respeito e de amor por nós próprios.

A finalizar as suas declarações, o sr. subsecretário de Estado da Educação quis ter uma palavra de agradecimento muito especial para a Imprensa, sua colaboradora, para a Rádio, para os Serviços Técnicos do S. N. I., para as comissões da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e para os rapazes da M. P. que com esta exposição vão percorrer a orla marítima, enquanto não é possivel leva-los ao interior do País e aos próprios centros fabris, criando no seu espírito o respeito pelos humildes e o desejo de colaborar na sua valorização mental.

—A exposição que vai ser inaugurada—disse—é, aliás, modesta. Mas um dos nossos lemas é ter a coragem de admitir a imperfeição e as criticas, mesmo a dos mal intencionados, sem as quais, aliás, não será possivel levar ao fim esta campanha. Vamos, assim, como vêem, entrar na segunda fase dos nossos trabalhos...

Muitos aplausos coroaram as palavras do sr. subsecretário da Educação que, a seguir, inaugurou, no rés-do-chão do edificio, a exposição em causa.

Muitos gráficos, muitos dados estatisticos, muitas legendas, muitas fotografias, algumas cartas curiosas de rapazes e adultos recem-alfabetizados, dirigidas ao sr. dr. Veiga de Macedo, reproduções de artigos de jornais portugueses e comentários estrangeiros ao plano de trabalhos, tudo isso preenche a primeira parte da exposição. Numa sala ao lado, mostra-se, através de reproduções fotográficas, a História de Portugal nas obras de arte desde o século XII ao século XVI. Castelos, figuras tumulares, palácios, armas, retratos e as capas dos «Lusiadas» são, de algum modo, a imagem desta exposição, cujo destino, certamente, todos os Portugueses desejarão ver coroado dos maiores êxitos.

O calor aumentou

e o termómetro tende a subir mais

O jogo meteorológico continua com os seus altos e baixos numa dança de temperaturas variadissimas.

Murmura-se daqui que «é da bomba atómica», diz-se de acolá que «o tempo agora já não é como antigamente, nos bons tempos».

E tudo, na realidade, se resume a isto: «bons tempos ou maus tempos»...

Todavia, parece que desta vez é que o Verão chegou mais uma vez... Chegou, e a temperatura sobe, num crescendo que nos deixa um pouco desconfiados. Quando parará aquela colunazinha de mercurio a sua apressada ascensão?

Muitos já suspiram pelo Outono, até pelo Inverno! Sua-se por todos os poros e... quanto mais se bebe, mais se sua...

Sem a pretensão de assustarmos os nossos leitores, queremos, todavia, fornecer-lhes um quadro comparativo das temperaturas registadas em diversos pontos do País. Nele se prova que a onda de calor está com tendência para subir. Esperemos, confiadamente, que não suba muito...

Assim ás 9 horas de hoje, verificaram-se em Lisboa 26º enquanto ontem e anteontem se registaram 24º e 22º e no dia 1, 23º.

Nos mesmos dias, em Portalegre, o termómetro marcou, pela mesma ordem, nos ultimos dois dias, 27º, enquanto, nos dias 1 e 2, registara, respectivamente, 24º e 22º.

No Porto, relativamente a ontem, houve, todavia, uma subida de seis graus, pois hoje a temperatura registada foi de 23º, ao passo que ontem era sómente de 17º. Aliás as temperaturas dos dias 1, 2 e 3 têm sido invariaveis, pois foram as seguintes, respectivamente: 16º, 24º e 19º.

Em Faro, a temperatura mais alta de todas estas localidades, foi a de ontem, com 28º, ao passo que hoje, á mesma hora, se verificou uma descida de um grau, isto é o termómetro marcou 27º. Nos dias 1, 2 e 3, as temperaturas são equilibradas, pois as oscilações não são de grande monta: 26º, 25º e 26º respectivamente.

Aqui ficam estes numeros para orientação do leitor. Cremos, todavia, que não haverá razão para se assustar se, por exemplo, pensar o que será o calor em pleno deserto do Saará, aí por volta do meio-dia...

E que nos conste, lá não há capilés gelados ou «esquimós» fresquinhos... Pense nisso, leitor e que lhe sirva de consolação. Ou se quiser desviar a atenção do nosso calor, pense numa expedição polar, com *icebergs*, focas e ursos brancos. E quando o empregado da esplanada lhe trouxer um refresco com um bom pedaço de gelo a flutuar, imagine-se pequeno, muito pequeno e, ainda em imaginação, perca-se nesse *iceberg* em miniatura, imagine-se esquimó perdido na região polar!...

A estiagem provoca prejuízos aos agricultores

NINE, 5—O ano agricola que se apresentara muito prometedor, está sériamente prejudicado pela estiagem, que dura há quase 3 meses.

As águas de rega esgotaram-se, e o rio Este que atravessa a localidade, está sêco, apenas vendo, num ou noutro ponto, alguma água empoçada.

Muitos poços de água de consumo caseiro estão também sêcos.

A colheita do vinho vai ser, em resultado da séca, menos rendosa do que em principio se previra; e o milho, bem como o feijão, sobretudo nas terras altas, apresentam um aspecto desolador, secando sem chegarem a criarem-se.

Alfredo Vieira Pinto

Passou hoje o primeiro aniversário da morte do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto que foi administrador da Renascença Gráfica e cuja memória permanece presente entre todos os que trabalham no «Diário de Lisboa» e no semanário «Sempre Fixe», de que foi director. Por sua alma fizeram sua viuva, e mais familia e a Renascença Gráfica, celebrar missas na igreja dos Mártires, oficiando no altar-mor o rev. Artur Dinis de Almeida e, no altar das almas, o rev. Amadeu e assistiram, além da viuva e filhas, seus genros, srs. dr. Ruela Ramos, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, António Barbosa e outras pessoas de familia; o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso; sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do mesmo conselho; e ainda os srs. dr. João de Barros, Fernando Bordallo, dr. Sá Carneiro, director do Banco Pinto & Sotto Mayor; capitão-de-fragata Luciano de Sousa Dentinho, comandante do navio-escola «Sagres»; Jaime Anahory, Carlos Leal, Elmano Simões Coelho, Julio Santos, Julio Pires, Mota Marques, António Matos, Manuel Maria Queimadelos, Cubelas, e representantes da redacção, administração e todas as secções do nosso jornal, funcionários do Banco Pinto & Sotto Mayor, etc..

Além das missas nos Mártires, celebraram-se também idênticas cerimónias, com a mesma intenção, nas igrejas de S. Sebastião da Pedreira, dos Salesianos, no Estoril; na Mortosa e na Torreira.

Canto de férias

«Pro pudore»

—Mas, afinal, por onde é que anda o pudor?

A pergunta não é nossa—nem nossa nem nova. Ouvimo-la com frequência, trilada com suspiros de alarme, por inquietos moralistas— não dos que se debruçam com fria objectividade científica sobre os usos e os costumes do tempo para os interpretar e nos ensinar deles a síntese da sua lição, mas de uns que apregoam por simples tendência preconceituosa o que eles consideram a regra de vida mais conveniente. Ou mesmo o que eles consideram como outra coisa qualquer.

Por onde é que andará, então, o pudor?...

Quer a ideia assuma a forma inquietantemente interrogativa, quer se revista de jeito assustadoramente exclamativo, o propósito que a inspira é o de que esse sentimento se perdeu.

Pois, se nos permitem, daqui repetimos, como um eco, a mesma interrogação—mas desde já com a declaração prévia de que ela tem um sentido diferente. E, precisamente porque a maioria das vezes tal brado de angustia se solta com sugestão pejorativa no modo de concluir que julgamos tão ofensiva como infundamentada—vai desde já adiantada a conclusão de sentido oposto: o pudor não se perdeu, o que ele intimamente traduz permanece inalterável no sentimento da mulher, mas, por estranha e fantasista que pareça a observação, o que se altera, com o correr dos tempos, é a sua expressão externa.

Todas estas coisas são, afinal, tão susceptíveis de um sentido de «nuance», que chega a ser possível falar a sério e simultaneamente se correr o risco de que se faça uma interpretação temperada de um sentido de humorismo. Desejaríamos, neste instante, eliminar todo esse risco.

Da expressão externa do pudor feminino poderia obter um eloquente gráfico, mais decisivo que toda a argumentação, quem dispusesse da possibilidade de organizar uma galeria de arte. Sem falar, já, das concepções—pureza, justiça, verdade, misericórdia—que procuram nas formas da nudez humana a expressão concreta da sua abstracção, bastará contemplar alguns dos mais famosos retratos pintados por Van Dyck ou pelo próprio Rubens, para sermos forçados a considerar a profundidade até onde os costumes do tempo permitiam que se aventurassem os olhares dos grandes mestres especializados nos tons de pele que um belo colo pode revelar. E tratava-se, as mais das vezes, de figuras altamente situadas, cuja intimidade talvez os contemporaneos ousassem alguma vez pôr em causa nos segredos que se murmuram num recanto de conversa, mas a que publicamente ninguém recusaria as considerações do respeito convencional. Não obstante, á vista desses retratos famosos, seria impossível tentar paralelo com o nosso tempo: qualquer conclusão que se pretendesse tirar só nos levaria a um mundo de surpresa e perplexidade, porque essa conclusão seria, evidentemente, a oposta da que hoje se faz circular. O pudor, com efeito, manifestar-se-ia muito menos rigoroso há três, há quatro séculos, do que nos nossos dias de desporto e de esplanadas com refrescos.

Seria tão absurdo concluir daqui alguma coisa que fosse de assinalar, sob aspecto aritmético, por sinais representativos de menos ou de mais, como absurda parece a lamuria de pseudo moralistas do tempo, os quais, a maior parte das vezes, não são capazes de ver mais que o argueiro no olho do vizinho...

E que pensar das «perseguições» que, no princípio do século, se faziam rua fora para surpreender, numa volta da esquina, com as traições do vento, a ponta afinada da botina alta que se aventurava a mostrar-se das fímbrias da saia larga e fortificada? A ponta da botina alta!... Ó pudor do tempo refugiara-se, por essa altura de tempo—«honny soit qui mal y pense!» —na altura da lama... Hoje, da ponta da botina nem vale a pena falar—porque desapareceu a botina e até vêlo a moda dos sapatos sem ponta, precursora da moda, hoje imperante, da sola quase sem sapato.

O pudor é um sentimento profundo e permanente. Mas a sua exteriorização oscila, passeia, move-se na geografia variada do mapa mundo do corpo humano...

SEMAFÓRICO DA COSTA

Uma esquadra americana

de visita a Barcelona

BARCELONA, 5.—Pela quarta vez este ano, e sétima desde 1951, chegaram hoje a este porto, em visita de amizade e cortesia, seis vasos de guerra da 6.ª frota norte-americana do Mediterraneo. Entraram todos na zona portuária, excepto o porta-aviões «Roosevelt» que desloca 45.000 toneladas e ficou ao largo. Simultaneamente chegaram outros barcos da mesma frota a Tarragona, Palma de Maiorca, Valencia, Cartagena e Malaga.—(Efe).

TAVLEX
CREME
aduras do Sol não só desinfecstabelece a elasticidade da pele.
AS DE 50 GRS..... 12$50
ICI
todas as farmácias e drogarias

Todos sabem, minha senhora
que V. Ex.ª é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

eficiente... higiénico...

e tão económico!

A película de gordura que fica aderente às loiças lavadas pelas técnicas tradicionais, além de diminuir o brilho das peças constitui um meio propício ao desenvolvimento de bactérias. O «Novo Sonasol Concentrado» desengordura **realmente** a fundo deixando a loiça limpa e brilhante, a lavagem faz-se fàcilmente e sem que a gordura adira às mãos.

SIRVA-SE DOS RECURSOS QUE A TÉCNICA MODERNA PÕE AO SEU DISPOR

NOVO

Sonasol

CONCENTRADO

6.50

DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

lava tudo-lava bem

LAVA LOUÇA • LÃS • CORTINADOS
TAPETES • SOALHOS • CASAS DE BANHO
PAREDES E PORTAS PINTADAS, ETC.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA. ~ LISBOA

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

CONSTRUTORES DE CALDEIRAS DESDE 1910

Telefs.: 62333-62442 **Teleg.: ARGIBAY**

Avenida Infante Santo, 17 — LISBOA

CALDEIRARIA — SERRALHARIA — CARPINTARIA
ELECTRICIDADE

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES DE: Caldeiras em todos os tipos — Reservatórios para todos os fins

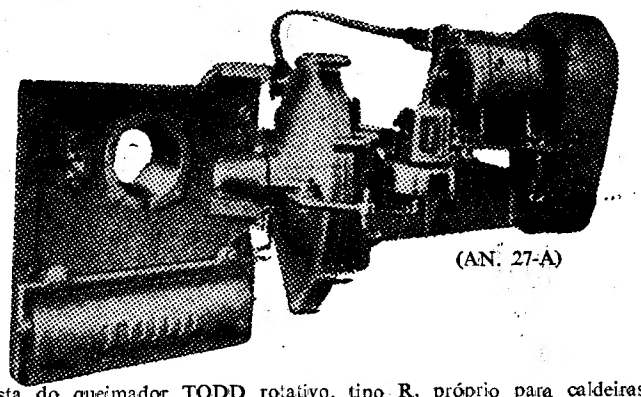
LANCHAS **BATELÕES** **BOIAS**

EQUIPAMENTOS PARA: Fábricas de conservas — Tinturarias — Confeitarias — Postos de Desinfecção, etc.

RECLASSIFICAÇÃO DE NAVIOS

Representante exclusivo para PORTUGAL e ULTRAMAR da:
TODD OIL BURNERS, LTD — LONDON

Instalações «TODD» de alta e baixa pressão para combustíveis líquidos de todas as viscosidades, com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em Caldeiras Terrestres e Marítimas

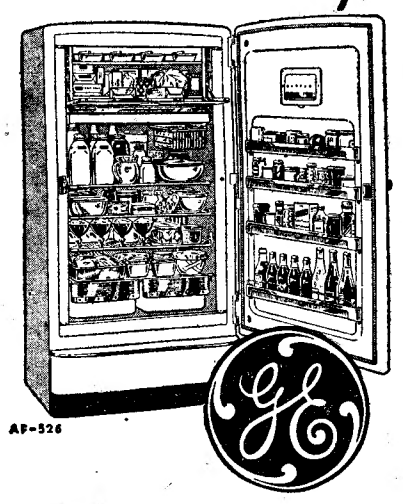


(AN. 27-A)

Vista do queimador TODD rotativo, tipo R, próprio para caldeiras de média e baixa potência

DESENHOS **PROJECTOS** **ORÇAMENTOS**

Factores de preferência



Seja o que for que mais lhe interesse no seu futuro frigorífico, verificará lògicamente que um GENERAL ELECTRIC é o que mais lhe convém.

Como isso tem acontecido na maioria dos casos a GENERAL ELECTRIC tornou-se o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

MATERIAL

PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO

ENTREGAS IMEDIATAS DO SEGUINTE MATERIAL:

ELEVADORES ELÉCTRICOS «LAYCOCK» PARA 3 TONS.
COMPRESSORES DE AR «LAYCOCK» DE 1/2 HP., 1-1/2 HP. E 3 HP.
PRENSAS HIDRÁULICAS «LAYCOCK» P.ª 60 TONELADAS
TANQUES PARA LAVAGEM DE PEÇAS MARCA «LAYCOCK»
MACACOS HIDRÁULICOS «LAYCOCK» PARA 2-1/2 E 5 TONS.
APARELHAGEM MÓVEL E FIXA PARA LUBRIFICAÇÃO
PESA AR DE PAREDE «LAYCOCK»
APARELHOS «LAYCOCK» PARA LAVAGEM DE CARROS COM DETERGENTE
BOMBAS ELÉCTRICAS «NIAGARA» DE 1 e 2 MANGUEIRAS PARA LAVAGEM DE CARROS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — STOCK PERMANENTE DE PEÇAS SOBRESSELENTES — ORÇAMENTOS GRÁTIS

CONSULTE-NOS ANTES DE DECIDIR COMPRAR

Exposição e Vendas

Rua da Conceição da Glória, 8/12 — LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Lda.

PELES

DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modêlos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e fará, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na época própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no princípio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

VINHO

FAÍSCA

NA FEIRA POPULAR
E
EM TODA A PARTE

Vende-se SMOKING

vestido de noiva e mais roupa
Telefone 53280

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE **"Serpa Pinto"**

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 30 DE SETEMBRO / 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

+ Página da MULHER +

Pergunte para saber

UMA NOVA DONA DE CASA— Aqui lhe damos as receitas que nos pede:

Recheio de carne—250 gramas de carne de vaca ou de vitela, uma colher de sopa, de farinha de trigo, duas colheres de sopa, de manteiga, dois ovos, pimenta em pó, noz moscada ralada, sumo de limão, sal e caldo de carne, q. b.

Derrete-se uma colher de sopa, de manteiga, numa frigideira e frita-se ligeiramente a carne, como se faz um bife. Em seguida passa-se pela máquina de picar.

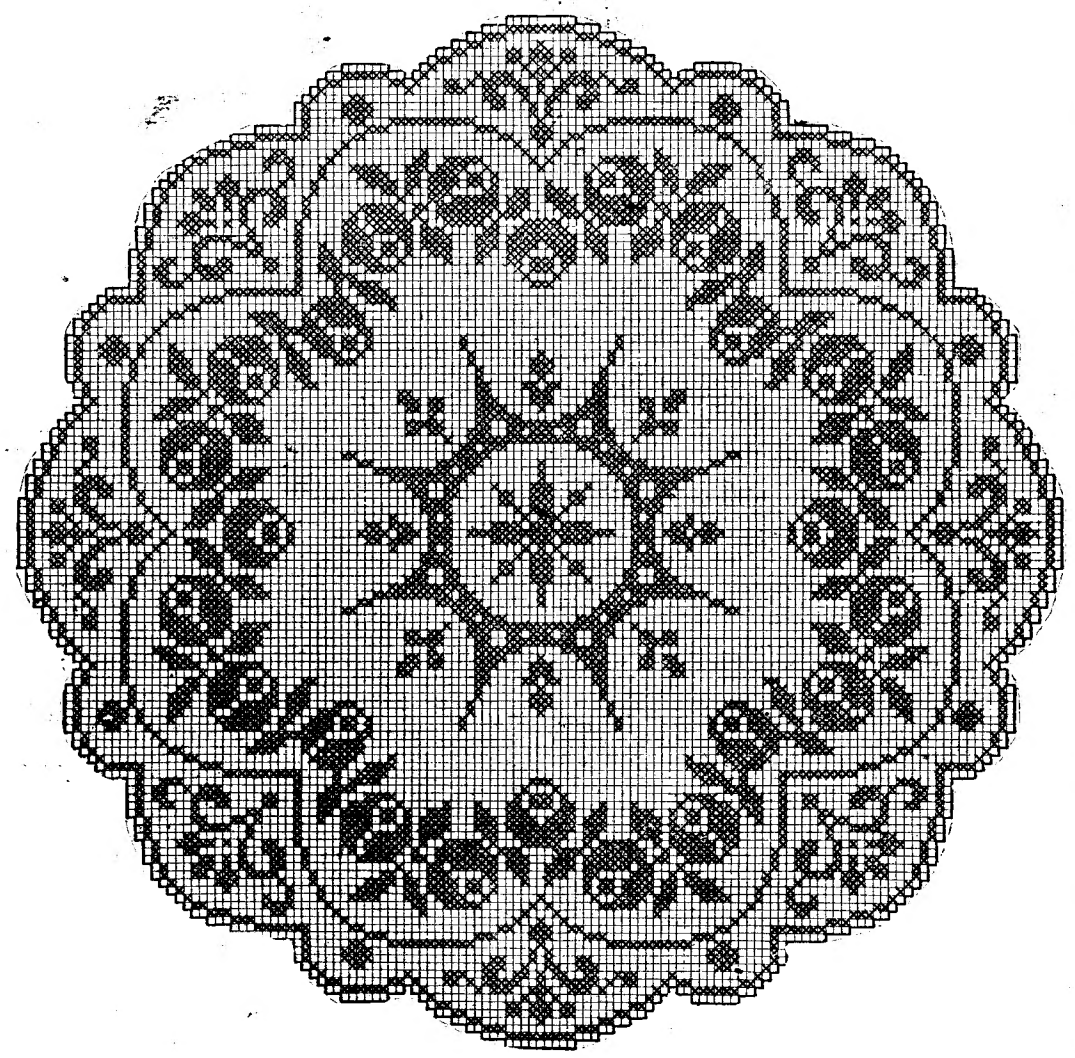
À parte derrete-se uma colher de sopa, bem cheia de manteiga, deita-se a colher de farinha, mexendo muito bem, deixa-se fritar levemente, juntando-lhe em seguida o caldo suficiente para fazer um creme um pouco grosso e para cozer a farinha. Tira-se do lume, junta-se a carne picada, a manteiga onde ela se fritou e os ovos inteiros, batendo tudo muito bem para ligar, levando novamente ao lume, para cozer os ovos. Tira-se outra vez e tempera-se com sumo de limão, raspa de noz moscada e pimenta. Também se pode deitar uma cabecinha de cravinho pisada, o que lhe dá muito bom paladar.

Pode substituir-se a carne crua por restos de carne assada, galinha ou peru.

Recheio de peixe—Mesmo processo e porções idênticas aos do recheio de carne substituindo a carne por peixe cozido e o caldo de carne pela água onde se cozeu o peixe; fica melhor se se deitar leite e água de peixe cozido em partes iguais. Depois de juntar o peixe cozido, deve bater-se muito bem.

Quanto á melhor maneira de tirar a casca ao grão para cozer consiste em pô-lo de molho de um dia para o outro, metê-lo, depois de escorrido, dentro de um pano dobrado e rolar, sobre o pano uma garrafa ou o rolo de estender massas. Retiram-se depois as cascas, que, por este processo, se separam completamente do grão.

Centro de mesa em «filet»



Este centro de mesa deve ser feito na rede com quadriculados de 4 milimetros e bordado a ponto matemático com algodão perlé Ancora de novelos n.º 8. Terá, assim, no diametro, 0m,53. Com esta dimensão fornecemos o seu desenho, completo, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 17 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, pontos de cruz, monogramas, etc.

Custa 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis excepto na remessa contra reembolso que custa 3$50.

Um modelo de Jean Dessés

Vestido de fazenda leve fechado na frente com botões de madrepérola na mesma cor da fazenda.

Vestido simples

Vestido de tecido riscado verde claro, preto e branco guarnecido no decote e algibeiras com franja preta. Os botões são de madreperola e o cinto de cabedal verde

PARA USAR EM CASA

Em nenhuma circunstancia a mulher deve ficar menos atenta á sua elegancia dentro do lar. É ali que ela é rainha, para amar e ser amada pelo marido ou receber as pessoas das suas relações. Os próprios filhos, se os há, devem colher da mãe esse exemplo de elegancia singela e, vamos lá, não deverá exigir muita correcção de indumentária ás suas serviçais aquela que não se lhes apresentar verdadeiramente «senhora» na maneira de vestir, mesmo que seja um simples vestido de algodão, como este cujo modelo reproduzimos.

CULINARIA

Pargo recheado

Um pargo grande, miolo de pão branco, leite, cebola, salsa, pimenta em pó, sumo de limão, azeite, manteiga e gema de ovo.

Prepara-se o peixe, abre-se pela barriga, cortando-o com uma tesoura, tiram-se-lhe as espinhas e tempera-se com sal. À parte faz-se o seguinte recheio: Põem-se de molho, em leite, uns 500 gramas de miolo de pão branco; depois de inchado desfaz-se muito bem de forma a obter um polme bem fino. Pica-se uma cebola para um tacho e leva-se ao lume com uma colher de bom azeite e deixa-se cozer sem fritar. Deita-se o polme do pão que se deixa refogar um bocado. Tira-se do lume, tempera-se, com um pouco de manteiga, salsa picada, pimenta em pó, sumo de limão e liga-se, com duas gemas de ovos batendo tudo. Mete-se este recheio dentro da barriga do peixe que deve estar colocado num tabuleiro untado, com azeite. Enfiam-se uns palitos, para evitar que o recheio saia. Cobre-se o peixe, com um papel pardo untado com azeite e mete-se no forno para assar. Quando sai do forno rega-se com um pouco de manteiga e sumo de limão. Serve-se com uma boa salada.

Elegante vestido de sèda clara, com grande «écharpe» de seda da mesma cor em tom mais escuro. A «écharpe» é rematada com quatro refegos de cada lado

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER
a antiga e sempre renovada
SINGER
DE ZIGUEZAGUE
cose, caseia, cerze, prega botões, borda automàticamente e faz toda a espécie de costura ornamental
Ultima Novidade: a máquina de ziguezague em duroalumínio numa maleta portátil
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
SINGER — SINGER — SINGER — SINGER — SINGER

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Começaram em Sintra

as festas em honra da Senhora do Cabo

SINTRA, 5.—(Pelo telefone).—Começaram hoje, nesta vila, as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Cabo Espichel, com o patrocinio do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e da Camara Municipal de Sintra.

Ás 8 horas, houve alvorada, sendo, ás 9 e 30, celebrada missa, na igreja paroquial de São Martinho, pelo prior, padre Teixeira de Azevedo.

Ás 13 horas, o sr. Vicente António Soares, juiz das festas, os membros da respectiva comissão, a que preside o sr. Eduardo Nunes Frutuoso Gaio, festeiros e a banda da Sociedade União Sintrense partiram para Belas, a fim de receber a veneranda imagem, ao mesmo tempo que, no Palácio Municipal, era inaugurada a Exposição Iconográfica e Bibliográfica de Nossa Senhora do Cabo Espichel.

Ás 15 horas, abriu, no Largo da Rainha D. Amélia, um grande arraial, começando os concentos musicais, que continuarão até ao dia 13.

Ás 18 e 30, entrará solenemente nesta vila o tradicional cirio, sendo a imagem conduzida numa bela e rica berlinda e acompanhada por charamelas, anjos a cavalo e em carros e uma vistosa cavalgada e pelas entidades que foram a Belas. A imagem será recebida, no átrio do Palácio Nacional da Vila, pelas autoridades do concelho e pelos convidados de honra, ficando ali exposta, num rico altar, á veneração dos fieis, depois da saudação, feita por um orador sagrado.

Ás 20 horas, a imagem será conduzida, processionalmente, para a igreja paroquial de São Martinho.

Ás 21 horas, começarão as iluminações, nos largos da Rainha D. Amélia e de São Martinho e na Rua Visconde de Monserrate, navendo concertos musicais e sendo queimado fogo de artifício. E ás 22 horas começarão os desafios, de hóquei em patins, entre os grupos de Paço de Arcos, de Oeiras e de Sintra.

Envolveram-se em desordem

os hóspedes de um hotel vítimas dos gatunos

SAINT-TROPEZ, 5.—No Hotel Aioli, donde foram roubadas há oito dias joias no valor de 115 milhões de francos, as vitimas do roubo e o proprietário envolveram-se em ruidosa desordem. O dono do estabelecimento, Tallien, prometera uma «indemnização de viagem» no valor de 50.000 francos, a todas as vitimas do roubo. Mas ontem, quando o genro de Paul Hayat—o principal roubado—foi reclamar essa quantia, a gerente do hotel. sr.ª Clot, recusou-se a entregar-lha. Aquele, furioso, agarrou num objecto de arte e atirou-o ao chão. Seguiu-se acalorada discussão, em que participaram os hóspedes e o pessoal da casa. A Policia só pôde verificar os estragos e, na altura em que pedia aos «combatentes» para se dispersarem pelo jardim, um amigo de Tallien, surgiu repentinamente da sombra e deu um soco vigoroso no genro de Paul Hayat, ferindo-o no rosto e dizendo: «Tome lá pelos seus milhões!...» Foi preso.—(F. P.).

Lograda na sua boa fé

foi vítima de um indivíduo qu protegia por compaixão

A Secção de Justiça da P. S. P. conseguiu já prender José da Silva ou José da Rocha Dias, por alcunha o «Serafinzinho», de 22 anos, natural de Arcos de Valdevez, sem residência, cuja captura fora pedida, há dias, a todas as autoridades do País.

O Rocha Dias, que se encontrava desempregado, tinha sido acolhido, generosamente, na Pensão Ávila, sita na Avenida Duque de Ávila, n.º 8-4.º, e a respectiva proprietária, condoída com a situação do rapaz, deu-lhe guarida e alimentação em troca de pequenos serviços domésticos e de recados.

Sucedeu, porém, que, no dia 22 de Agosto findo, o «Serafinzinho» aproveitou-se da ausência da sua protectora e tratou de lhe furtar a quantia de 1.780$00, um par de brincos, um anel e dois alfinetes de gravata, tudo de ouro, uma mala, um casaco, uma gabardina e uma camurcina. Depois dirigiu-se á mercearia fornecedora da pensão e conseguiu levantar géneros no valor de 500$00 e igual quantia em dinheiro. Após o furto, o Rocha Dias seguiu para os arredores de Castelo Branco, onde se juntou á sua amante, oferecendo-lhe os géneros de mercearia, a mala e o casaco. Alguns valores já lhe foram apreendidos. O preso seguiu para a Polícia Judiciária.

DE LUTO

Joaquim Lopes Andrade Junior

MEALHADA, 5.—Com 59 anos, faleceu, nesta vila, donde era natural, o sr. Joaquim Lopes Andrade Junior, viuvo, proprietário e talhante, que era pai das sr.as D. Maria da Conceição, D. Maria Fernanda e D. Maria de Lourdes Lopes Machado e do sr. Julio Lopes Ferreira Machado, funcionário do Grémio da Lavoura desta vila e tio do sr. Julio Lopes de Andrade, funcionário da J. N. V. O funeral efectua-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Marcel Foucault

Mandada celebrar por sua viuva, reza-se no próximo dia 7, pelas 9 h., na igreja S. Luís dos Franceses, missa comemorando o segundo aniversário do falecimento do seu saudoso marido, Marcel Foucault, que foi subdirector do Crédit Franco-Portugais.

MATRICULAS

Instituto Superior Técnico

As matrículas e inscrições no Instituto Superior Técnico realizam-se até 30 do corrente, nos dias e pela ordem a seguir indicados: 1.º ano (alunos novos e repetentes), até 9; 2.º ano, de 10 a 15; 3.º e 4.º anos, de 16 a 23; 5.º e 6.º anos, de 24 a 30.

Os alunos que tenham de realizar exames na época de Outubro, deverão pagar as propinas desses exames, em estampilhas fiscais, nos prazos acima indicados.

Festa Nacional Brasileira

Por motivo da Festa Nacional Brasileira, o encarregado de Negócios do Brasil e a senhora Mendes de Morais receberão, na próxima segunda-feira, dia 7, das 12 ás 13 e 30, na sede da embaixada, Rua António Maria Cardoso, n.º 8, os seus compatriotas residentes ou de passagem em Portugal.

O PORTO pelo telefone

Fábrica de papel destruída pelo fogo

PORTO, 5—Esta madrugada, cerca das 2 e 30, manifestou-se violento incêndio em Paramos, Espinho, numa fábrica de papel de que é proprietária a viuva de Manuel Alves da Rocha.

O fogo principiou na secção da seca do papel e alastrou rápidamente, envolvendo o resto da construção, que ficou totalmente destruda

Ignoram-se as causas do incêndio e os prejuizos, que são avultados, estão cobertos pelo seguro.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses tentaram dominar as chamas, para o que utilizaram quatro agulhetas.

TAUROMAQUIA

SANTANDER, 5—No festival de ontem realizado nesta cidade, cortaram orelhas Manuel dos Santos, Aparício, Calerito e Giron.—(Efe).

Atropelado por uma bicicleta

Na Calçada do Valbom, foi atropelado por uma bicicleta o operário Manuel Martins Soares, de 60 anos, morador em S. Cosme, Gondomar, que sofreu várias fracturas e ferimentos graves, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António.

Casa-Museu Abel Salazar

Como habitualmente, abre amanhã, primeiro domingo de Setembro, para visita, das 15 ás 18 horas, a Casa-Museu Abel Salazar, a S. Mamede de Infesta.

Com grande regularidade, continuam a chegar ao «Diário de Lisboa» as contribuições de amigos e de admiradores do saudoso artistas e homem de Ciência, que, desse modo, querem manifestar o seu apoio á campanha em curso por todo o País, de recolha de fundos para compra da referida Casa-Museu.

Veja na tampinha...

... Por detrás da cortiça, os prémios que e ITALCOLA LHE OFERECE:

BICICLETAS MOTORIZADAS
*
APARELHOS DE RÁDIO
*
GELADEIRAS
*
BALANÇAS
*
FERROS DE ENGOMAR
*
CAIXAS DE: VERMUTE CORA
BRANDE CORA
MENTA CORA
ANISETTE CORA
ITALCOLA

BEBA "Italcola" GELADA

E AINDA NO 11.º PRÉMIO CONSUMO GRÁTIS DE ITALCOLA

OS PRÉMIOS SÃO AOS MILHARES!

Oiça HOJE ÀS 21 HORAS em RÁDIO RENASCENÇA (LISBOA E PORTO) MOMENTO MUSICAL ITALCOLA

O COFRE DA SAÚDE

Conserva frescos os alimentos para toda a semana

SEGURANÇA, COMODIDADE E ECONOMIA

A ALEGRIA DO LAR SERÁ COMPLETA

SE O SEU FRIGORÍFICO LHE DER SATISFAÇÃO.

SE AINDA HESITA EM COMPRAR UM FRIGORÍFICO PEÇA INFORMAÇÕES PELO TELEF. 22011

OU NO CENTRO DE DEMONSTRAÇÕES DAS C. R. G. E.
SALÃO DE VENDAS "CHIADO" RUA GARRETT, 2
TELF. 30913

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos e apenas, por 10$00.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento

+

José Maria Antunes Rodrigues

FALECEU

José Augusto Moreira Rodrigues, Joaquim Ferreira Rodrigues, Celeste Moreira Burcau, seu marido e filho, Luísa Rodrigues de Melo, seu marido e filha e mais família participam o falecimento de seu querido pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALVES

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o céu apresenta-se limpo e o vento é bonançoso variável por influência duma depressão inactiva centrada perto de Portalegre.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo ou quase. Vento bonançoso variável tornando-se moderado para o fim da tarde na orla costeira, a Sul do Cabo Carvoeiro. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Acto de acusação».
EDEN—«Os 10 da legião».
IMPERIO—«Luta de espiões».
TIVOLI—««Chikwembo».
SÃO JORGE—«Planicie heroica».
MMONUMENTAL—«O Desconhecido».
POLITEAMA—«Ceu aberto».
CONDES—«Com a verdade me enganas».
CAPITOLIO—«Perfídia».
ODEON E PALACIO—«Raparigas atrás das grades».
OLIMPIA—«Uma aventura em Xangai».
TERRASSE—«A montanha vermelha».
PROMOTORA—«Espiões».
BELEM-JARDIM—«Nasci para bailar».
CHABY (Algueirão)—«O grande inventor».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Programa de Variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia»; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica Sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Diário do ar; 18 e 45, Solos de instrumentos; 19, Selecção de operetas; 19 e 30, Aperitivo A. P. A.; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Doris Day; 20 e 20, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 — Tel. 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.o Farmacilógico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

«PAÇO DO CAÇADOR»
Telef. Bucelas 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Casa especializada no serviço de banquetes
DOCES E VINHOS REGIONAIS

A esfinge do deserto

(Continuação da 1ª página)

luxuosas— ali estão a maior parte das representações diplomáticas—e o seu maravilhoso Parque Andaluz, é um dos lugares mais frescos e atraentes do Cairo.

Não parece que a pontualidade entre nas normas da Revolução. Convocados para a uma hora, só ás duas e meia entrámos no gabinete de Neguib. A demora permitiu-nos ver o movimento incessante de automóveis que entram e saem do grande pátio com oficiais e outros visitantes. Para acalmar a impaciência e a sede—o termómetro marca a esta hora 38°—mandam-nos servir Cocacola gelada.

Como é o general Neguib

O gabinete de Neguib está no terceiro andar —o mais alto do edificio—com aparência de sala de estar ou de recreio, acolhedora e ampla. Chega-se lá por um corredor cheio de militares e de viistantes, nó qual está a mesa do secretário. O telefone toca sem cessar, e, se soubessemos árabe, poderiamos ouvir todas as conversas. O mobiliário do gabinete é escasso e simples: umas quantas cadeiras, e uma mesa carregada de papeis, na qual está o general. Neguib não se cansa, mas tem ar de fatigado. O seu olhar, sob uma testa estreita e espessas sobrancelhas, é penetrante e vivo; misturam-se alguns cabelos brancos aos pretos, e o pequeno bigode é quase todo branco. No ombro, usa uma estrela dourada de cinco pontas; na manga, os três lotos do generalato, sob uma corôa; no peito, o numero 3 em árabe indicativo das três vezes que foi ferido. Veste uniforme de caqui, com as mangas arregaçadas pelos cotovelos. Nos lábios, segura o cachimbo, que fuma nervosamente. Na mesa, o képi militar e o bastão de comando, que nos mostra orgulhosamente. E' de madeira e marfim do Sudão, oferta sudanesa, com o nome de «Mohamed Neguib», gravado a negro no punho.

O general Neguib é um homem que sabe conversar e ser amável desde o primeiro momento. Fala, além do árabe, inglês e alemão, um bom francês, e regularmente o italiano, que aprendeu nas suas muitas jornadas inactivas no deserto. Os seus gestos são rápidos e bruscos, mas eloquentes. Exprime-se com lentidão, como se meditasse as palavras, nas quais há sempre uma rude franqueza de soldado e, também, com sinceridade, sem iludir respostas, mesmo ás perguntas audazes. Não há duvida de que o general Neguib é um homem simpático, especialmente para o jornalista, que nele encontra toda a espécie de facilidades. Começa pela chicara de café á turca, pelos cigarros, naturalmente egipcios, com que inicia a conversa, oferecendo-os da sua cigarreira pessoal.

—Qual foi, meu general, a sua formação politica?

—Nenhuma—afirma sem vacilações.—Não tive formação nem preparação politica.

—E quem lhe inculcou os seus sentimentos anti-britanicos?

—Meus pais. Eles me ensinaram que a Inglaterra era a culpada da nossa situação, e também a dinastia albanesa dos Jedives, a quem o Egipto nunca preocupou.

A unidade e os países islamicos

—Pode precisar, meu general, qual é a politica do novo Egipto em relação aos países islamicos?

—Espero que todos os países islamicos se unam numa frente comum contra o imperialismo. Um dos mais importantes versiculos do Corão diz: «Que os vossos corações permaneçam unidos, e unidos estareis». A verdadeira irmandade de individuos e povos que se unem por impulso do coração, pondo de parte os egoismos, para formar um todo que se preocupe do bem comum, é a chave do êxito.

—Crê possivel a conclusão dum Pacto do Mediterraneo?

—Tudo está condicionado a que o Egipto alcance antes a liberdade porque só no caso de nos não falarem como a servos se nos pode exigir a responsabilidade das promessas feitas e dos Pactos que tenhamos assinado. Os Pactos concluidos sob a ameaça e a opressão não são válidos nem podem ter cumprimento. Repito que só sendo livres e estando em condições de falar no mesmo plano e de igual a igual, aceitaremos a nossa responsabilidade e se nos pode exigir o cumprimento do que prometemos.

—Que extensão deveria ter esse Pacto, em sua opinião?

—Teria que reunir todos os países interessados no Mediterraneo, todos os que verdadeiramente tenham interesses nessa zona. Mas, sempre que sejam livres, e não servos.

A unidade do Nilo

—Crê que o Sudão deseja a união com o Egipto?

—Poderia responder a essa pergunta, mas não o faço. Tudo depende do resultado das eleições que em Outubro se hão-de realizar no Sudão, e prometemos ser neutrais. No que eu respondesse poderia ver-se uma finalidade de propaganda, e não quero interferir na vontade do povo do Sudão.

—De que forma poderia revestir-se a união com o Sudão?

—Nós só queremos que a vontade dos sudaneses seja cumprida. Se eles desejam ser completamente livres, que o sejam, e manteremos as melhores relações. Se querem a unidade total com o Egipto, que sejam benvindos, são nossos irmãos. Se preferem uma Federação, que se cumpra de igual modo a sua vontade. Tudo depende deles. Parece-nos bem a fórmula que escolham, sempre que fiquem livres de qualquer espécie de influência estrangeira.

—Tenho ouvido falar da industrialização do Egipto. Pode dizer-me quais são os planos imediatos para a conseguir?

—Já existe um Plano para cinco anos, durante os quais se procurará essa industrialização. No Egipto há de tudo. Por exemplo, ferro que é, pelo menos, de tão boa qualidade como o melhor, e que temos bem perto do Nilo, em Assuan, nas margens do Mar Vermelho, isto, com falicidade de transporte. A mão-de-obra é abundante e barata, e contamos também com capital. Dos três elementos necessários para a industrialização de um país—matérias primas, capital e mão-de-obra—o que mais custava a adquirir nos tempos passados era o capital, porque eram poucos os que queriam arriscar o seu dinheiro em empresas industriais. Agora, já acordaram. Além de que, se preciso for, estimularemos e aceitaremos o capital estrangeiro e faremos um empréstimo interior.

—Crê possivel um acordo com os Estados Unidos?

—Depende apenas deles. Porém, não haverá acordo algum antes da nossa liberação, a não ser que esse acordo nos conduza a ela.

O Egipto e o comunismo

A pergunta era necessária, porque, afinal, poderia ser a chave das nossas observações no Egipto. E foi formulada com toda a clareza:

—Qual é a atitude do Egipto em relação ao comunismo?

O general Neguib ficou a olhar fixamente a mesa; pegou no cachimbo, que estava sobre ela, e puxou umas quantas fumaças. No fim de um minuto de silêncio e de meditação, começou a falar lentamente:

—Não sei muito do comunismo. Não o conheço bem. Aos ingleses e aos americanos tenho ouvido dizer que o comunismo é mau, mas não o estudei detidamente, e não quero dizer nada contra aqueles que nada me fizeram. Para quê um inimigo mais?

—Mas, o Egipto mantém relações diplomáticas com os sovietes. Não é assim?

—Sim, temos relações diplomáticas...

E apontando significativamente a testa com o dedo indicador, acrescentou:

—São espertos... Quando se aproximam de nós não nos dizem que o comunismo seja o melhor nem fazem propaganda; limitam-se a afirmar que querem ajudar-nos para que nós consigamos a nossa independência. Em todo o caso, se alguma coisa acontecer, os ingleses terão a culpa; continuam a entorpecer o regime e a trabalhar contra ele e, se aumentar a crise económica e o numero de desempregados, criarão um ambiente propicio ao comunismo, porque esse é o melhor caminho para lhe abrir a porta. Apesar disso, os ingleses comprazem-se em criar-nos dificuldades e em trabalhar contra o regime sem pensar que, depois disto, só resta o comunismo.

Com gesto rápido, meteu as mãos nas algibeiras da sua saariana, das quais extraiu um punhado de papeis dobrados. Separou um, impresso em caracteres árabes, e prosseguiu:

—E' um manifesto comunista. Todos os dias se publicam manifestos como este. Neste fala-se de «Neguib e o seu bando» e somos acusados de fascistas, de estar a vender o país á Inglaterra e aos Estados Unidos. No entanto, os Ingleses alegram-se por haver quem conspire contra o regime.

—Mas, o general crê que esses individuos possam estar pagos pela Inglaterra?

—Os Ingleses gostam de tudo o que seja contra o nosso regime e aliam-se até com o Diabo para o derrubar. A realidade é que, como pessoas, os Ingleses são bons, mas como Governo são maus.

As relações com a Espanha

—Como vê o futuro das relações com a Espanha?

—Os senhores devem saber. Temos grande carinho pela Espanha porque a consideramos mais próxima de nós e o mais árabe dos países europeus. Admiramos o seu regime e a Franco, a sua força e a galhardia com que tem sabido resistir, á custa dos maiores sacrificios, aos efeitos do cerco económico e politico contra todos, e conservando a sua dignidade como nos melhores tempos da sua História.

—Gostaria de visitar Espanha?

—Estive uma vez na Europa, duas na Arábia Saudita, e na Palestina, naturalmente. O Sudão não conta porque é a nossa casa e dali conheço absolutamente tudo. Desejaria visitar todos os povos, porque tenho uma alma viajeira; mas, até agora, os meus deveres militares não o permitiram. Gostaria de conhecer especialmente Espanha, que é um país que estimo, porque o creio mais próximo de nós.

Eram três horas da tarde. Um ajudante penetrou no gabinete e Neguib pôs-se em pé, dando por terminada a entrevista. Antes de nos despedirmos ainda olhou as pastas de documentos que o ajudante trouxera consigo, com a naturalidade tão espontanea nele, até quando na conversação deixa fluir o fio dos seus pensamentos sobre os temas que se lhe apresentem...

Presidente do Rotary C. I.

Chegou hoje a Lisboa o sr. Joaquim Ferratosa Cibiles, delegado do Comité Olímpico Internacional e novo presidente do Rotary Club Internacional, que vem á Europa visitar os clubes rotários. Era aguardado no aeroporto por várias individualidades, entre as quais o sr. Maxime Vaultier, em casa de quem se hospedou; prof. Francisco Gentil, dr. F. Cortês Pinto, prof. Salazar Leite, general Pereira Lourenço, dr. Brito Rato, e delegados dos clubes rotários de Braga e Almada.

Dr. Pedro de Mello Gonçalves Guimarães

Em acção de graças pelo restabelecimento da saude do Ex.mo Senhor Dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães, uma pessoa amiga, que lhe consagra a sua maior veneração, manda celebrar uma missa na igreja de S. Domingos, na próxima 3.ª feira, dia 8, pelas 11 horas.

S — 306 — U
SIERA
O aparelho de T. S. F. de baixo preço que supera tudo quanto existe.

Esc.: 1.850$00
para todas as correntes e todas as ondas
Onda curta desdobrada

Sofre do figado ou vesícula?
CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.° 8
Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luis de Camões)
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS
Avenida Almirante Reis, 27 Telefone 4 7803

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos individuos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142—LISBOA

Marrocos

O novo sultão

aboliu o costume da genuflexão

RABAT, 5—O sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Moulay Arafa, disse ontem á noite, numa mensagem dirigida ao seu povo, que projectava tornar Marrocos num Estado moderno e promover mais estrita observancia dos principios islamicos.

O Sultão anunciou a abolição da genuflexão e da prosternação na sua presença, da Festa do Trono e do costume de oferecer presentes de elevado custo ao soberano.

Disse que deve reinar em Marrocos um novo espirito, tornando possivel a toda a população tomar parte no Governo do pais.—(R.).

A nova residência do sultão deposto

AJACCIO, 5.—O ex-sultão de Marrocos, Sidi Mohammed ben Yussef, acompanhado de seus filhos e membros do seu séquito, parte esta madrugada para a pequena vila de Zonza, na Córsega, onde fixará residência. O tenente-coronel Montgomery, representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e que substituirá o prefeito junto do ex-sultão, passará também a residir em Zonza.—(F. P.).

O inventário dos bens do ex-sultão

RABAT, 5.—Um inspector dos cartórios dos tribunais franceses foi oficialmente encarregado de proceder a um inventário dos bens do ex-sultão de Marrocos, Sidi Mohammed ben Yussef. Este inventário tem por objectivo fazer a separação dos bens pessoais do ex-soberano e dos que pertencem propriamente ao Estado do Xerifado.—(France Presse).

Foi instituído um conselho restrito

RABAT, 5 — O Boletim Oficial de Marrocos, com data de ontem, publica três decretos instituindo um Conselho Restrito e fixando a sua composição. Este conselho é oficialmente composto do grande-vizir, presidente, auxiliado por dois vizirs adjuntos: S. M'hammed Naciri e Si M'hammed ben Driss Berrada, respectivamente para os assuntos administrativos e económicos, além do secretário-geral do protectorado, do conselheiro do Governo do Xerifado e do director do Interior. O grande-vizir poderá tomar, em Conselho Restrito, todas as medidas que interessem a administração do Império do Xerifado.—(F. P.).

Advertências á Espanha

NOVA YORK, 5.—O «Herald Tribune» comenta em artigo de fundo aquilo a que chama «o jogo extremamente perigoso» da Espanha em Marrocos Lembra os vários incidentes que marcaram ultimamente as relações franco-espanholas em Marrocos e é de opinião que o Governo de Madrid parece empenhado em passar por «defensor e protector do mundo árabe». E afirma: «Dificuldades, hoje, no Marrocos francês, bem poderiam significar, amanhã, o termo de todo e qualquer programa gradual no Marrocos espanhol. As armas francesas prestaram um serviço inestimável á Espanha durante a insurreição do Rif, ainda não há muitos anos. Não seria mau que o Governo espanhol conservasse este facto bem presente».—(F. P.).

OSSADAS GIGANTESCAS

descobertas perto de Londres

LONDRES, 5 —A defesa de um mamute que teria vivido há mais de cem mil anos, foi descoberta numas escavações em Slough, no Buckinghamshire—ao que anuncia o Museu de História Natural, de Londres. Tmabém apareceram ossadas que estão a ser estudadas por especialistas. Um informador oficial disse que aquela defesa mede uns 75 cms. de comprimento, 24 cms. de circunferência numa extremidade e 16 na outra.—(F. P.).

Mimi Lili Bontemps

Por motivo de doença a artista MIMI BONTEMPS não pôde tomar o avião, não se estreando, portanto, esta noite, no Casino Estoril. Oportunamente será anunciada a sua estreia.

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

A declaração de Dulles

sobre a posição de Adenauer

é o tema das últimas horas de propaganda

de que se servem os dois partidos

(Continuação da 1.ª página)

afirmou na noite passada á nação num discurso eleitoral que a declaração de Dulles era «interferência humilhante e insultuosa em questões internas da Alemanha Ocidental».

O primeiro-ministro democrata-cristão da Renania-Palatinado, Peter Altmeier, disse, em Goblença, que era melhor Adenauer ter Dulles como auxiliar na eleição do que os sociais-democratas terem Malenkov como companheiro.

A composição do próximo governo ocidental alemão será determinada, provávelmente, pelos pequenos partidos, que, em várias combinações, serão, segundo parece, o fiel da balança A maior parte dos profectas prevêem, porém, que o novo Bundestag será muito semelhante ao anterior.

No entanto, o crescente interesse pela campanha, á medida que ela atingia o auge, deve provocar uma votação de 85 por cento dos inscritos e vários novos factores provocaram incertezas.

Quatro novos elementos desconhecidos terão influência decisiva:

1—A atitude dos 10 milhões de refugiados, dos quais votarão, aproximadamente, dois terços;

2—A atitude de 2 milhões de novos eleitores, principalmente jovens que chegaram á idade eleitoral depois de 1949, mas, também, mais de 500.000 ex-nazis, que estavam desqualificados, em 1949;

3—O efeito de vários acordos eleitorais estabelecidos entre os partidos da coligação para apoiar candidatos unicos, no Norte;

4—O novo e complicado sistema eleitoral que permite ao eleitor lançar dois votos nas urnas, sem que sejam, necessáriamente, pelo mesmo partido. Um voto é para o candidato ao circulo (242 dos quais entrarão eventualmente para o Bundestag) e o segundo para uma lista partidária, sendo mais 242 deputados eleitos pelo sistema proporcional.

Os partidos têm ideias diferentes sobre a forma como o novo plano exercerá os seus efeitos. Os dois grandes partidos colocaram Adenauer e Ollenhauer á cabeça das listas partidárias, em quase todos os 9 Estados. Os sociais-democratas têm esperanças de que um eleitor católico hesitante dê o seu segundo voto a Ollenhauer, ao passo que os democratas-cristãos confiam que muitos dos adeptos «flutuantes» darão o seu segundo voto ao dr. Adenauer, como gesto patriótico para com o homem que fez regressar a Alemanha Ocidental ao mapa diplomático.—(Reuter).

A declaração de Dulles

LONDRES, 5.—A vésperas das eleições na Alemanha ocidental, toda a Imprensa britanica está de acordo em que a declaração feita por Foster Dulles, segundo a qual «a derrota do chanceler Adenauer seria uma catástrofe», é pelo menos inoportuna e pode produzir efeito contrário.

Assim ,o «Times» escreve: «Dulles pretendeu, sem duvida, fazer apenas uma análise politica, mas as suas palavras foram interpretadas como condenando os adversários politicos do chanceler Adenauer. As suas palavras podem contribuir para tornar possivel o que ele precisamente quereria evitar».

Para o «Daily Mail», esta «tentativa da parte de Foster Dulles de influenciar o resultado das eleições num país amigo, constitui uma flagrante violação das convenções internacionais».—(F. P.).

Um cálculo sobre os resultados de amanhã

BONN, 5—São estes os mais recentes prognósticos dados pelo Instituto de Demoscopia dr. Allensbach, no Lago Constança, a respeito das eleições legislativas de amanhã:

Os cristãos-democratas teriam de 34,5 a 38, 5 % dos votos; o S. P. D., de 27,5 a 31,5; os liberais, entre 8,5 e 11,5; o Bloco dos Refugiados—B. H. E.- entre 6,5 e 9.5; o Partido alemão—D. P.—entre 3,5 e 5,5. Ficaria, portanto, para todas as outras fracções, um saldo de 9,5 a 13,5 % dos votos.

Assim, a coligação actual não conseguiria mais de 50 por % de todos os votos a não ser que fossem atingidas as cifras máximas acima referidas; precisaria do concurso de outra fracção para formar governo.—(F. P.).

Coreia

As operações

de repatriamento acabam amanhã

PAN-MUN-JON, 5.—Segundo anunciaram esta manhã as autoridades sino-coreanas, as operações de repatriamento ficarão concluidas no próximo domingo.

Hoje foram libertados mais 275 Americanos, 25 Britanicos e 7 Sul-coreanos. Duas mulheres sul-coreanas, que se encontravam também detidas pelos comunistas, foram postas em liberdade esta manhã.—(F. P.).

Abalo sísmico

registado na Itália

FLORENÇA, 5—Os sismógrafos do observatório local registaram um violento abalo sísmico com o epicentro a uns 8.870 kms. de Florença, na direcção nordeste.—(F. P.).

A questão de Trieste

(Continuação da 1.ª página)

guamento. Pelo contrário, continua a troca de notas entre as duas capitais, sem que nada tenha vindo modificar a sua atitude e as acusações reciprocas de violações de território e do espaço aéreo.

Em Trieste mesmo, a tensão mantém-se e tende a aumentar, ao mesmo tempo que as relações por terra e por mar, entre a cidade e a zona jugoslava, estão prestes a cessar por completo. E a situação manter-se-á assim, sem duvida alguma, até á reunião dos partidários jugoslavos, marcada para domingo.

Um elemento importante veio, porém, complicar a situação: as palavras pronunciadas pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, na sua ultima conferência de Imprensa. Como se sabe, segundo afirmou Dulles, a América do Norte não considera imutável a declaração feita pela França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, em 20 de Março de 1948, de que o território livre de Trieste deveria voltar para a soberania itaalina.

O alcance da intervenção de Dulles

Ignoram-se as razões das palavras pronunciadas por Foster Dulles, sabendo-se apenas que geraram um ambiente de inquietação nos meios governamentais italianos e provocaram uma verdadeira tempestade de indignação, tanto na oposição das Direitas, como na das Esquerdas. Esta atitude do secretário de Estado americano é tanto menos compreensivel quanto é certo que os «Três ocidentais usam, neste momento, todos os esforços para acalmar os Italianos e Jugoslavos e pretendem que o problema se resolva por meios pacificos.

O que é indiscutivel é que o Governo italiano mostra-se inquieto pelo alcance da declaração do secretário de Estado norte-americano e assim se explica que o subsecretário italiano dos Negócios Estrangeiros tenha ontem recebido a embaixatriz dos Estados Unidos, em Roma, Clara Booth Luce, a quem exprimiu o desejo de que Washington faça conhecer a sua posição exacta quanto ao problema de Trieste e nomeadamente se está nas suas intenções alterar o valor, dado até agora, á declaração tripartida de 1948. Parece, assim, que a crise italo-jugoslava se desdobrará numa crise italo-americana, não sendo de esquecer que o Governo de Giuseppe Pella mostra ser menos contemporizador que o governo de Alcide De Gasperi, em matéria de politica externa.

No que diz respeito pròpriamente á questão de Trieste, tudo leva a crer que o chefe do Governo italiano pedirá aos Estados Unidos, como aos outros ocidentais, que marquem concretamente qual a sua posição acerca de um problema que tudo indica que desempenhará, tanto em politica interna, como nas relações da Itália com o estrangeiro, um papel mais importante hoje do que no passado.—(F. P.).

A concentração de jugoslavos para ouvir o discurso de Tito

ROMA, 5—Milhares de partidários do marechal Tito, durante a guerra, estão hoje a chegar em comboios e autocarros especiais á cidade de Kroglica, próximo da fronteira italo-jugoslava, onde o marechal deve discursar num comicio a que se calcula que assistam 200.000 pessoas, amanhã. São esperadas hoje 14 brigadas de partidários, compreendendo 15.000 combatentes, em formação.

Trata-se de uma reunião da série de manifestações comemorando a organização dos partidários, que combateram contra os Alemães, na Jugoslávia.

Na noite passada, a Itália respondeu ao protesto jugoslavo (a quarta troca de notas, em 4 dias). A nota italiana estava redigida em termos cuidadosamente moderados, com o objectivo evidente de não dar a Tito material excitador. A Itália negou toda a responsabilidade.

A agência noticiosa oficial jugoslava «Tonjug» disse que engenheiros italianos estavam a construir fortificações ao longo da fronteira.

Julga-se possivel que Tito denuncie o tratado de paz com a Itália, que estabeleceu o território livre de Trieste. Circulos politicos italianos disseram que isso significaria um regresso á posição de antes da guerra, em que a Itália possuia não só todo o território de Trieste, mas também a grande península da Istria.—(R.).

Os «slogans» da propaganda

TRIESTE, 5—Viajantes vindos da zona «B» do território livre de Trieste, ocupada pelos jugoslavos, comunicaram aqui hoje esperar-se que Tito visitasse a zona, depois do discurso de amanhã.

Disseram que tinham sido ornamentadas as cidades da zona, com cartazes e galhardetes proclamando «o povo da costa (adriática) sauda o marechal Tito» e «nunca mais sob domínio italiano».—(R.).

Os embaixadores ocidentais convocados em Belgrado

BELGRADO, 5.—O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Bobler, convocou esta manhã os embaixadores britanico, francês e americano para conferências. Consta que trataram das medidas militares extraordinárias que a Itália tomou na fronteira com a Jugoslávia.—(F. P.).

TURISMO

Para viajar no Pais e estrangeiro em automóveis de aluguer «Hudson» do ultimo modelo, consultem preços pelo telefone Estoril 126.

GARAGEM ALVAREZ